



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DO SUDESTE GOIANO (FASUG)

Ano de referência 2018

RELATÓRIO PARCIAL

Elaboração do Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2018

Profa. Ma. Matildes José de Oliveira
Profa. Dra. Helena Beatriz de Moura Belle
Prof. Me. Jeferson Carvalho Mateus
Profa. Me. Tânia Regina Mendonça

Pires do Rio/GO, 2018

FACULDADE DO SUDESTE GOIANO - FASUG

Pedro José Martins de Araújo

Diretor Geral

Profa. Ma. Matildes José de Oliveira

Coordenadora Geral

Profa. Ma. Ana Mônica Beltrão da Silva

Coordenadora do Curso de Administração

Profa. Ma. Matildes José de Oliveira

Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis

Profa. Dra. Helena Beatriz de Moura Belle

Coordenadora do Curso de Direito

Prof. Dr. Rubson Marques Rodrigues

Coordenador de Pesquisa e Extensão

Prof. Me. Jeferson Carvalho Mateus

Coordenador da CPA

Neire Maria Rodrigues

Secretária Geral

Composição da CPA

Profa. Ma. Gabriela Rodrigues Felipe – Representante dos Docentes

Isabella Karla Santos Silva – Representante dos Discentes

Neire Maria Rodrigues – Representante dos membros Técnico-Administrativos

Almira Pinheiro de Moura – Representante da Comunidade

Profa. Ma. Matildes José de Oliveira – Representante Dirigente

Prof. Me. Jeferson Carvalho Mateus – Coordenador da CPA

Elaboração do Relatório CPA ano 2018

Profa. Dra. Helena Beatriz de Moura Belle

Profa. Ma. Matildes José de Oliveira

Prof. Me. Jeferson Carvalho Mateus

Profa. Me. Tânia Regina Mendonça

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cronograma.....	10
Quadro 2 – Composição de Gestor.....	20
Quadro 3 – Composição Docente.....	20
Quadro 4 - EIXO 1 - Referente: Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação Institucional	26
Quadro 5 – EIXO 2 – Referente: Dimensões I e III - Desenvolvimento Institucional	32
Quadro 6 – EIXO 4 – Referente: Dimensões V, VI e X - Políticas de Gestão.....	69
Quadro 7 – EIXO 5 - Referente: Dimensão VII – Infraestrutura	82

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Índice Geral de Curso	17
Tabela 2 – Cursos em funcionamento na FASUG	17
Tabela 3 – Total de respondentes por segmento - 2016 - 2017 - 2018	22
Tabela 4 – Total de respondentes por curso - 2016 - 2017 - 2018.....	22
Tabela 5 – Período do curso 2016/2-2017/02-2018/2.....	23
Tabela 6 – Faixa Etária	24
Tabela 7 – Sexo.....	24
Tabela 8 – Ocupação atual	25
Tabela 9 – Missão Institucional	29
Tabela 10 – Objetivos e Finalidades da IES	31
Tabela 11 – PDI e Responsabilidade Social	33
Tabela 12 – Ações praticadas pela IES favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.....	37
Tabela 13 – A Pesquisa é utilizada como estratégia de aprendizagem no desenvolvimento do seu curso:.....	38
Tabela 14 – A Extensão universitária tem proporcionado sua participação quanto aos aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.	38
Tabela 15 – Realização de trabalhos interdisciplinares	38
Tabela 16 – Apoio a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, seminários, encontros)	41
Tabela 17 – Atendimento da Secretaria Geral	59
Tabela 18 – Eficiência da Secretaria Geral	61
Tabela 19 – Atendimento Financeiro.....	62

Tabela 20 – Eficiência do Financeiro	63
Tabela 21 – A Direção da unidade acadêmica é exercida com firmeza e bom senso.....	63
Tabela 22 – Contato com o Diretor da FASUG.....	64
Tabela 23 – A Coordenação Pedagógica é exercida com firmeza e bom senso	66
Tabela 24 – Eficiência da Coordenação Geral.....	66
Tabela 25 – A Assessoria Pedagógica é exercida com firmeza e bom senso	68
Tabela 26 – Eficiência da Assessoria Pedagógica	69
Tabela 27 – Conjunto das instalações da sala de aula (cadeiras, qualidade de lousa, giz, projetor, computador, claridade, ventilação, espaço, entre outros)	73
Tabela 28 – Iluminação e Instalações Elétricas	74
Tabela 29 – Qualidade dos Móveis.....	75
Tabela 30 – Avaliação dos Recursos Computacionais (Laboratórios, equipamentos).....	76
Tabela 31 – Recursos Computacionais relacionados de auxílio às aulas	77
Tabela 32 – Espaço Físico da Biblioteca	78
Tabela 33 – Disponibilidade do Acervo na Biblioteca	79
Tabela 34 – Qualidade do Acervo em sua área de interesse.....	80
Tabela 35 – Higiene no Ambiente da Biblioteca	80
Tabela 36 – Silêncio na Biblioteca	81
Tabela 37 – Atendimento na Biblioteca.....	82

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO.....	8
II – METODOLOGIA	9
2.1 Avaliação Institucional Interna da Fasug.....	9
III – CONTEXTO ATUAL DA FACULDADE DO SUDESTE GOIANO - FASUG	14
3.1 – História da Faculdade do Sudeste Goiano - FASUG.....	18
3.2 – Missão Institucional	18
3.3 - Organização Institucional da Fasug.....	19
3.3.1 - Organização Institucional	19
3.4 - Estrutura.....	20
3.4.1 – Mantenedora.....	20
3.4.2 – Mantida	20
3.4.3 - Composição do gestor.....	21
3.4.4 - Composição do quadro docente.....	21
IV - APRESENTAÇÃO CONSOLIDAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	21
4.1.1 – Respondentes por Segmentos.....	21
4.2.2 – Respondentes por Curso.....	22
4.2.3 – Período de curso.....	23
4.2.4 – Faixa Etária do Discente	23
4.2.5 – Sexo.....	24
4.2.6 – Ocupação Atual.....	25
4.3 - Consolidação e análise das respostas por eixos.....	26

4.3.1 – EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	26
4.3.2 – EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	30
4.3.3 – EIXO 3: Políticas Acadêmicas	36
4.3.4 – EIXO 4: Políticas de Gestão	60
4.3.5 – EIXO 5: Infraestrutura	72

I - INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Sudeste Goiano apresenta à comunidade acadêmica, ao Ministério da Educação e aos demais interessados, o Relatório de sua Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2018.

O relatório aborda e avalia as principais ações e os projetos executados pela Faculdade e os avanços, contribuições e desafios verificados e propostos pela Comissão Própria de Avaliação.

O relatório foi elaborado e alicerçado nas dez dimensões (5 eixos) previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem como fundamento a promoção da melhoria da qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional, de sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento de seus compromissos e responsabilidades sociais.

A avaliação das instituições de Educação Superior tem caráter formativo e busca o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Este é um importante instrumento para a manutenção ou alcance da boa qualidade educacional, considerando-se como um processo e compromisso permanente da qual surgem os indicadores para planejamento e condução das práticas educativas e de gestão.

O relatório de avaliação é relevante para este aperfeiçoamento porque contempla a participação efetiva da comunidade interna com a representação de seus diferentes setores e, ainda, com a contribuição de atores externos ao entorno institucional. Assim, entende-se que a Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, de construção permanente e contínua da qualidade institucional.

Nesta perspectiva, seu objetivo é integrar a comunidade acadêmica na busca de soluções para as fragilidades detectadas, bem como no reforço dos aspectos positivos e potenciais identificados pelos participantes do processo avaliativo.

A avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos acerca da adequação dos processos de gestão institucional, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, avaliar a relevância científica e social de suas atividades.

Este documento é o relatório PARCIAL de um ciclo de três anos que revela informações e ações desenvolvidas no ano de 2018, bem como, explicitando os cinco eixos trabalhados; é um exercício que norteia o aperfeiçoamento na busca da qualidade educacional.

Assim, inicia-se o novo ciclo avaliativo a partir do ano de 2018 que contribui para dar visibilidade às ações propostas, buscando a excelência e qualidade ao desempenho educacional, e, tais resultados integram o 1º relatório na versão Parcial que será inserido no ano de 2019, com as informações advindas do ano de 2018, bem como, o compromisso educacional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, incorporadas no planejamento desenvolvimento e na avaliação institucional, nas políticas acadêmicas, de gestão e infraestrutura física, proporcionando a junção de todo ciclo avaliativo.

II – METODOLOGIA

O processo de autoavaliação do presente documento foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seguindo o roteiro proposto pelo INEP e aprovado pela CONAES, visto que a CPA da Faculdade do Sudeste Goiano tem por responsabilidade a sintetização das informações coletadas, analisando-as para a identificação das fragilidades e potencialidades, estabelecendo, assim, estratégias para os trabalhos futuros, bem como promover a autoavaliação, em todos os níveis e com todos os atores institucionais, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e serviços prestados pela Instituição.

A avaliação institucional da FASUG é realizada anualmente com toda comunidade acadêmica e comunidade civil por meio de alguns indicadores criados especificamente para a avaliação interna. Foram utilizados também indicadores estabelecidos pelo INEP e ENADE. As informações, coletadas nos relatórios do ENADE e nos relatórios de avaliação externa são considerados e utilizados como fonte secundária.

O relatório da CPA apresentado ao e-MEC é divulgado na página eletrônica da Faculdade do Sudeste Goiano (www.fasug.edu.br), no formato PDF para conhecimento de toda comunidade interna e externa.

2.1 Avaliação Institucional Interna da Fasug

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando identificar e analisar seu perfil e o significado de sua atuação e compromisso social.

Nesse sentido, objetiva compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

A partir da definição e estabelecimento de prioridades relativas às dimensões e eixos da avaliação institucional, a CPA da FASUG irá acompanhar as seguintes ações:

- Metodologia a ser adotada no desenvolvimento das ações avaliativas;
- Instrumentos de coleta de dados;
- Amplitude da amostragem;
- Procedimentos e prazos para coletas dos dados;
- Recursos humanos, tecnológicos e materiais para realização das ações;
- Processo de integração dos dados e informações da avaliação interna com outros dados e informações de avaliações externas;
- Processo de coleta de dados;
- Análise dos resultados.

Diante disso, foi realizada a sensibilização das ações da CPA, por meio impresso e eletrônico, como forma de conscientização quanto à concepção de avaliação e motivação da comunidade acadêmica, para promover sua participação no processo. Ocorreram reuniões setoriais na FASUG para divulgação do SINAES e discussão das dimensões da avaliação, com o objetivo de determinar as prioridades institucionais para o processo de avaliação.

A CPA da FASUG, de posse dos dados e informações resultantes das ações de avaliação das dimensões previstas na etapa anterior, juntamente com cada uma das comissões responsáveis pela coleta e sistematização dos dados, analisou, discutiu e interpretou os resultados, integrando-os aos resultados de outras modalidades de avaliação a fim de produzir o relatório integral.

Concluído, o relatório será disponibilizado à comunidade acadêmica para conhecimento, bem como discussão visando melhorias.

Quadro 1 – Cronograma

Atividades de autoavaliação institucional da Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG	2018										2019	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Elaboração do plano de trabalho 2018	X	X	X									
Encontros preparatórios da comunidade acadêmica					X	X						
Acompanhamento das recomendações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Discussão sobre os instrumentos de avaliação (questionários) e outros procedimentos				X	X	X						
Participação da CPA em eventos	X	X	X	X		X	X	X	X			
Aplicação dos questionários								X	X	X		
Análise dos dados / informações coletados							X	X	X			
Elaboração e finalização do relatório local							X	X	X			
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional												X
Divulgação dos resultados do Enade												X
Divulgação da avaliação dos cursos de graduação												X
Divulgação do Índice Geral de Cursos												X

Fonte: CPA, 2018.

O processo de Autoavaliação Institucional divide-se em três etapas. Na primeira a realização da coleta de dados, por meio de recursos eletrônicos (com disponibilização dos questionários *on line*); nesta etapa a sensibilização da comunidade universitária é de fundamental importância, para que todos os envolvidos no processo (docentes, discentes, técnico-administrativos e gestores) possam compreender a importância de tal processo. Na segunda verifica-se o tratamento

estatístico dos dados e na terceira etapa a análise qualitativa e a elaboração de um relatório de pesquisa, contemplando os objetivos iniciais propostos, culminando com a publicação dos Relatórios da Autoavaliação Institucional, no intuito de divulgar de forma detalhada os resultados.

No mês de agosto do ano de 2018 começou o processo de divulgação sobre o período de preenchimento dos questionários. A intenção foi de mobilização do maior número possível de sujeitos da pesquisa, pois o período para avaliação era de agosto a dezembro de 2018.

O processo de Avaliação Institucional foi coordenado pela Comissão Própria de Autoavaliação que se desenvolveu no decorrer do ano de 2018, com a elaboração de relatório apontando as fragilidades e potencialidades a serem consideradas na gestão de 2019.

Sendo que no ano de 2018 a CPA teve como referência o seu projeto do ano anterior e o plano de trabalho, o qual permitiu definir seu cronograma e procedimentos previamente para a execução do referido processo de trabalho.

Este processo foi dividido em etapas, sendo estipulado período de sensibilização da comunidade acadêmica, de coleta de dados propostos, mediante formulários eletrônicos disponibilizados no sistema institucional.

A coleta foi realizada entre os meses de outubro a dezembro de 2018, envolvendo toda a Instituição, sendo constituída pela comunidade acadêmica e o público externo presente nos eventos realizados pela FASUG. As análises foram quantitativas e qualitativas. Todos os itens constantes nas dez dimensões foram analisados e os resultados foram divulgados no site da Instituição.

No entanto, dos dados válidos considerou-se a porcentagem de 98% do total da comunidade interna. Portanto, o relatório que ora se apresenta, sistematiza os resultados das análises do ano 2018.

DIMENSÕES AVALIADAS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA				
10 DIMENSÕES		EIXOS		DIMENSÕES
1	Missão e PDI	Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a Dimensão 8 e inclui o Relato Institucional
2	Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão			
3	Responsabilidade social da IES			
4	Comunicação com a sociedade	Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Atende as Dimensões 1 e 3
5	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo			
6	Organização de gestão da IES	Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Atende as Dimensões 2, 4 e 9
7	Infraestrutura física			
8	Planejamento de avaliação	Eixo 4	Políticas de Gestão	Atende as Dimensões 5, 6 e 10
9	Políticas de atendimento aos estudantes			
10	Sustentabilidade financeira	Eixo 5	Infraestrutura	Atende a Dimensão 7

FONTE: Inep/E-mec (2013)

A Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, conforme explicado abaixo:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) além do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) assim como a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura). É importante destacar alguns pontos ressaltados pela Nota Técnica que envolvem as políticas acadêmicas e de gestão.

III – CONTEXTO ATUAL DA FACULDADE DO SUDESTE GOIANO - FASUG

Aos 8 dias do mês de março de um 1999, às dezenove horas, reuniram-se na Av. Lino Sampaio nº 79, Centro, em Pires do Rio, Goiás, os senhores Pedro José Martins de Araújo, Antônio José Martins de Araújo e Oscar Martins de Araújo e, movidos por muito entusiasmo e amor ao trabalho, fundaram a FACULDADE DO SUDESTE GOIANO LTDA.

Em 31 de julho de 2002 o Ministério da Educação (MEC) através da Portaria nº 2.220, autoriza o funcionamento do Curso de Ciências Contábeis e em 25 de setembro do mesmo ano, através da Portaria nº 2.749, autoriza também o funcionamento do Curso Normal Superior.

O primeiro Processo Seletivo foi realizado em 26 de janeiro de 2003, com o oferecimento de 50 vagas para o Curso de Ciências Contábeis. Aos 7 dias do mês de fevereiro de 2003 a equipe de professores e funcionários da FASUG recebeu a primeira turma para a aula inaugural.

No dia 20 de julho de 2003 o segundo Processo Seletivo da FASUG selecionou alunos para o curso de Ciências Contábeis e para o Curso Normal Superior. E em 24 de novembro do ano de 2004 o MEC autoriza através da Portaria nº 3.890, o funcionamento do curso de Administração de Empresas, Bacharelado, e aos 30 dias do mês de junho de 2005 mediante Portaria nº 2.273 autoriza o curso de Gestão em Agronegócio.

O Curso de Direito, Bacharelado, foi autorizado por intermédio da Portaria nº 1.313, de 17 de julho de 2006, publicada no DOU nº 136 de 18 de julho de 2006.

O Senhor Pedro José Martins de Araújo, diretor da Instituição, a partir do ano de 2008, passa a ser o sócio majoritário da Faculdade do Sudeste Goiano e expande o nível de inserção de profissionais, professores e pessoal administrativo, na gestão da IES.

A renovação do reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado 100 (cem) vagas), ministrado pela Faculdade do Sudeste Goiano a que se refere à Portaria nº 48, de 22 de Maio de 2012. Nos termos do disposto no artigo 10, §7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007. O Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas

alterações, e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, pelo Ministério da Educação.

No dia 30 de agosto de 2011 o Secretário de Regulamentação e Supervisão da Educação Superior, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 7.480, de 16 de maio de 2011, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, reconhece o Curso de Administração mediante Portaria Nº 370, Bacharelado, com 100 vagas conforme registro no E-Mec N. 200800181.

Aos 12 dias do mês de Março de 2012, o Secretário de regulação e supervisão da educação superior, no uso da competência que lhe foi conferida pelo decreto nº 7.480, de 16 de Maio de 2011, tendo em vista o decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, e a Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, Republicada em 29 de Dezembro de 2010, do Ministério da Educação, reconhece o Curso de Direito por meio da Portaria nº 24, Bacharelado, com 150 Vagas conforme Registro no E-Mec 200911416.

Em 18 de Dezembro de 2013, conforme a Portaria n. 704, DOU nº 246, quinta-feira, 19 de dezembro de 2013, *ISSN 1677-7042 139*, o Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso da atribuição que lhe confere o decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, alterado pelo decreto nº 8.066, de 7 de agosto de 2013, tendo em vista o decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, a portaria normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, o despacho do secretário nº 205, de 5 de Dezembro de 2013, considerando nota técnica nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, constante do expediente MEC nº 078731.2012-11, resolve: “art. 1º fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores de graduação, ministrados pelas instituições de educação Superior citadas, nos termos do disposto no artigo 10, §7º, do decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, conforme processo 186201362491, Administração (Bacharelado) 250 vagas, Faculdade do Sudeste Goiano Ltda., situado a Avenida Lino Sampaio nº79, Centro, Pires Do Rio/Go e o Processo 187 201361797, Ciências Contábeis (Bacharelado), 100 (Cem).

Por meio da Portaria nº 268, de 3 de abril de 2017, o Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições aponta a Renovação de Reconhecimento dos cursos superiores da Faculdade do Sudeste Goiano, sendo: Curso de Administração - Bacharelado com 250 (duzentos e cinquenta) vagas, curso de Ciências Contábeis – bacharelado 100 (cem) vagas e curso de Direito - Bacharelado 150 (cento e cinquenta) vagas.

No dia 03 de agosto de 2017, conforme PORTARIA Nº 945, de 3 de agosto de 2017, no Diário Oficial da União, seção 1, dia 04 de agosto de 2017, o Ministro de Estado da Educação, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004, o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, resolve, conforme “art. 1º que fica homologado o Parecer nº 154/2015, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 200814198”; e “art. 2º é Recredenciada a Faculdade do Sudeste Goiano - FASUG, com sede na Avenida Lino Sampaio, nº 79, bairro Centro, Município de Pires do Rio, Estado de Goiás, mantida pela Faculdade do Sudeste Goiano Ltda. - EPP, com sede no mesmo endereço (CNPJ nº 03.404.395/0001-86)”. Art. 3º O Recredenciamento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 3 (três) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017. No que define o Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ao que se refere a Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, art. 33-B, os indicadores de qualidade são obtidos com base no ENADE e em demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES e atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Os resultados se dividem em três frentes:

- de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria nº 4, de 5 de agosto de 2008;
- de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), instituído pela Portaria nº 12, de 5 de setembro de 2008;
- de desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do ENADE.

Os indicadores de qualidade são expressos em escala contínua e em cinco níveis, nos quais os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória. Eles servem como orientadores das avaliações *in loco* do ciclo avaliativo, sendo importantes instrumentos de avaliação da educação superior brasileira.

Os resultados divulgados pelo Ministério da Educação em relação ao Índice Geral de Curso referente a 2015 e o IGC 2015 da Faculdade do Sudeste Goiano apontam os índices:

Tabela 1 - Índice Geral de Curso

2532	FACULDADE DO SUDESTE GOIANO	FASUG	IGC: 3 (2.5149)	2015			
INDICADORES DE CURSO							
79770	ADMINISTRAÇÃO	Pires do Rio / GO	ENADE: 2	CPC: 3	CC: 3	IDD: 2	Ano: 2015
56040	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Pires do Rio / GO	ENADE: 2	CPC: 3	CC: 3	IDD: 2	Ano: 2015
95933	DIREITO	Pires do Rio / GO	ENADE: 2	CPC: 3	CC: 4	IDD: -	Ano: 2015

FONTE: Inep/Mec (2018)

Os Conceitos Preliminares dos Cursos divulgados pelo INEP/MEC referente ao ano de 2015 apontam índices de forma satisfatória

A Faculdade do Sudeste Goiano atualmente está composta por três (04) cursos, conforme segue abaixo:

Tabela 2 – Cursos em funcionamento na FASUG

Curso	Quantidade
Administração	01
Ciências Contábeis	01
Direito	01
Gestão Financeira	01

FONTE: Diretoria da FASUG

A Faculdade do Sudeste Goiano busca manter o desempenho de qualidade institucional (IGC e CPC) conforme os indicadores, apontado pelo Inep/Mec.

A FASUG tem uma história recente no campo da Educação no interior do Sudeste Goiano conforme os indicadores apontam, tem demonstrado por meio do trabalho de seus idealizadores e toda comunidade acadêmica, que veio para ficar e para tanto, tem empreendido todos os seus esforços na concretização de sua missão que deve formar, com perspectiva humanística, indivíduos que, além da aquisição de conhecimentos, adquiram a capacidade de autoaprendizagem e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional competente, crítico e ético.

A direção da FASUG está convicta de que esta Instituição será um marco na história da Educação Superior do Sudeste Goiano, uma vez que acredita na Educação como meio de estímulo para a vida e como caminho de formação do cidadão para o futuro.

Atualmente, a Faculdade do Sudeste Goiano, com o olhar na realidade presente e visão do futuro, atua estrategicamente, construindo gestão inovadora e compartilhada.

Assim, redefine prioridades a fim de viabilizar sua missão e, desse modo, participar efetivamente do processo de construção socioeconômica e cultural da região de sua abrangência.

3.1 – História da Faculdade do Sudeste Goiano - FASUG

A Faculdade do Sudeste Goiano LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, instituição isolada de educação superior, com sede e foro em PIRES DO RIO - GOIÁS, situada na Avenida Lino Sampaio, nº 79, Centro, Pires do Rio, Estado de Goiás, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, sob o nº 03.404.395/0001-86, conforme contrato social datado de 27 de julho de 1999, com última alteração em 20/06/2013, constitui-se em uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

A FASUG, tratando-se de entidade privada de Ensino Superior, sociedade empresária, tem por objeto social a exploração econômica da prestação de serviços no ramo da Educação Superior, de formação cultural e profissional, em nível de graduação e de pós-graduação, neste último caso, por conta própria ou em parceria com outras instituições de Ensino Superior.

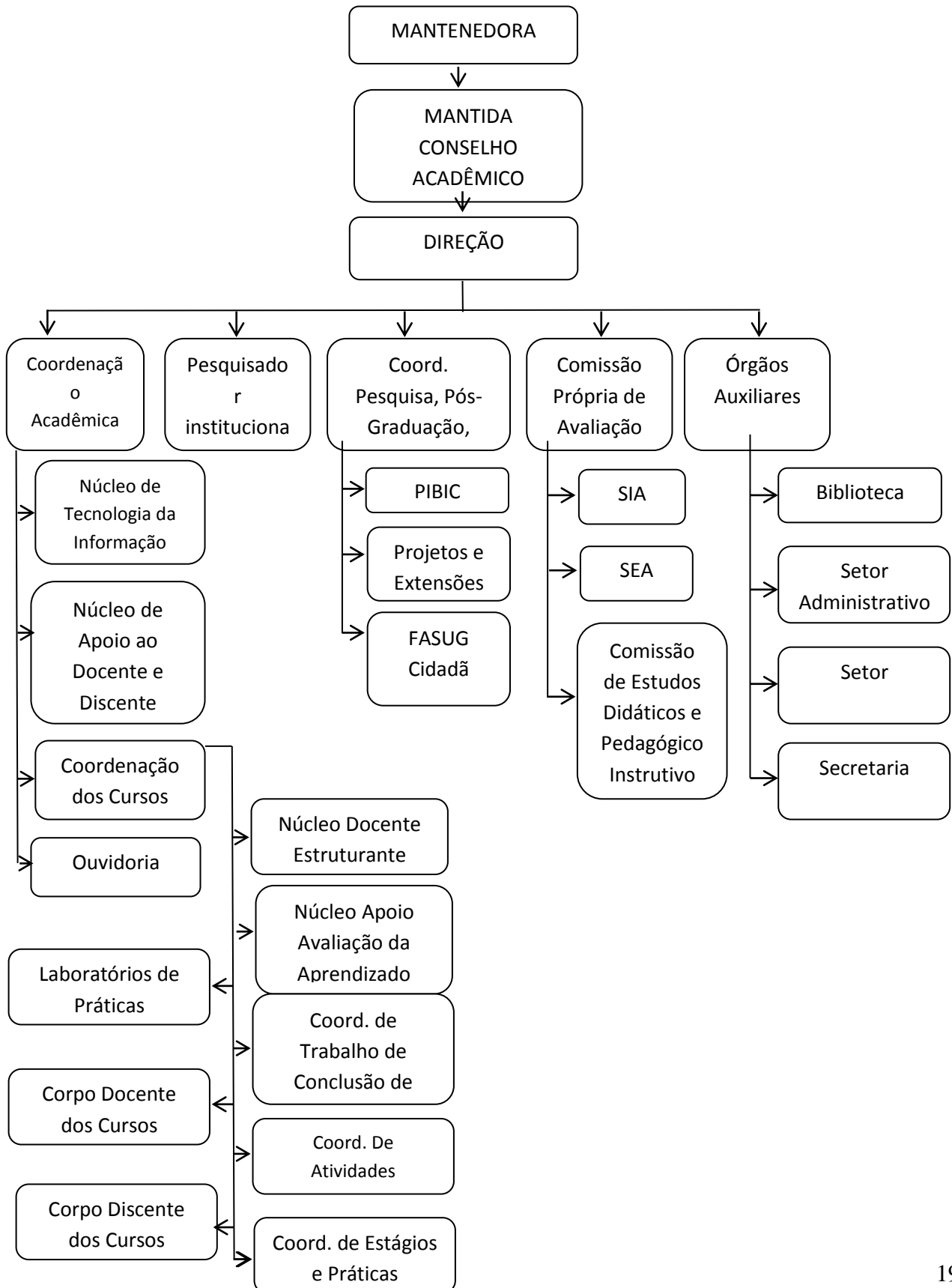
A sociedade tem como atividades econômicas secundárias: prestar serviços na elaboração de projetos sociais e econômicos nos segmentos afins às suas áreas dos casos de ensino autorizados, mercê da disponibilidade de profissionais de alto gabarito e experiência práticas; ministrar treinamentos especializados a técnicos de nível médio; formar parcerias para cessão de mão de obra em formação e aperfeiçoamento.

3.2 – Missão Institucional

A Faculdade do Sudeste Goiano pretende se constituir num centro de excelência no campo do Ensino Superior, compromissado com a pesquisa e a extensão universitárias, com a produção e a disseminação de conhecimentos científicos, atuante nas ciências humanas, sociais e tecnológicas, tendo como foco principal o Estado de Goiás e a Região do Sudeste Goiano, participando do esforço nacional para a compreensão dos seus problemas com vistas a contribuir para o desenvolvimento econômico-político-social, nacional, regional e local sustentável.

3.3 - Organização Institucional da Fasug

3.3.1 - Organização Institucional



3.4 - Estrutura

3.4.1 – Mantenedora

Código: 1650

CNPJ: 03.404.395/0001-86

Razão Social: FACULDADE DO SUDESTE GOIANO

Categoria administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos - Sociedade

CEP: 75.200.000 UF: GO

Município: Pires do Rio Bairro: Centro

Endereço: Av. Lino Sampaio

Telefones: 64 – 3461 18 91 – Fax: 64 – 3461 3417

E-mail: fasug@fasug.edu.br

Representante Legal: Pedro José Martins de Araújo

CPF: 158.596.141-87 - RG: 642540- Órgão Expedidor: SSP UF: GO

3.4.2 – Mantida

Instituição: FACULDADE DO SUDESTE GOIANO

Código: 2532

Siglas: FASUG

Disponibilidade do Imóvel/Sede: Alugado

UF: GO Município: Pires do Rio

Bairro: Centro Endereço: Av. Lino Sampaio n. 79

Telefones: 64 – 3461 18 91 Fax: 64-3461-3417

Sites: www.fasug.edu.br E-mail: fasug@fasug.edu.br

Organização Acadêmica: FASUG

Representante Legal: Pedro José Martins de Araújo

CPF: 158.596.141-87 - RG: 642540 - Órgão Expedidor: SSP UF: GO

3.4.3 - Composição do gestor

Quadro 2 – Composição de Gestor

Nome do Representante Legal
Pedro José Martins de Araújo

FONTE: FASUG

3.4.4 - Composição do quadro docente

Quadro 3 - Composição Docente

TITULAÇÃO	%	%	%
	Administração	Ciências Contábeis	Direito
Doutor	25%	23%	15%
Mestre	75%	33%	62%
Especialista	0%	44%	23%
Graduação	-	-	-
TOTAL	100%	100%	100%

FONTE: Depto. Pessoal da FASUG – 2018

IV - APRESENTAÇÃO CONSOLIDAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1.1 – Respondentes por Segmentos

Durante a coleta de dados, uma das preocupações foi garantir o envolvimento do maior número possível de respondentes de todos os segmentos e cursos para que o processo de avaliação se legitimasse por meio dos princípios da participação democrática.

Como resultado deste trabalho o universo de participação em 2018 foi de 275 (duzentos e setenta e cinco) discentes, ou seja 74%; 15 (quinze) docentes e 4 (quatro) técnico administrativos da FASUG, ao todo foram 294 (duzentos e noventa e quatro) participantes:

Tabela 3 - Total de respondentes por segmento 2016 – 2017 – 2018

Segmento	% de respondentes 2017	% de respondentes 2018
Docente	8%	8%
Discente	91%	91%
Técnico-administrativo	1%	1%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2017/ 2018.

4.2.2 – Respondentes por Curso

Em relação a este item específico a Tabela 4 mostrada logo abaixo, representa o total de discentes por curso, observando que no universo de respondentes no ano de 2018: 8,31% correspondem ao curso de Administração, 18,91% ao curso de Ciências Contábeis e 72,78% ao curso de Direito.

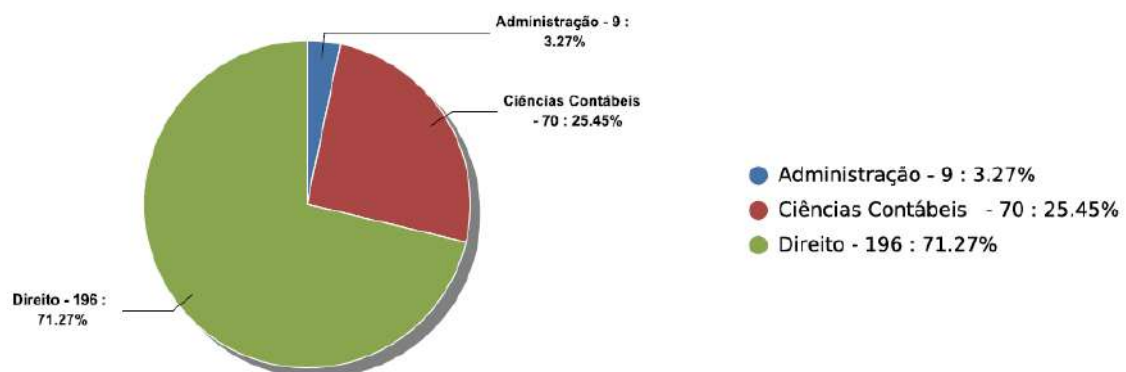
Já no ano de 2017, conforme a Tabela 4 exemplificada logo abaixo, representa o total de discentes por curso, observando que no universo de respondentes: 3,27% correspondem ao curso de Administração, 25,45% do curso de Ciências Contábeis e 71,27% do curso de Direito.

Tabela 4 – Total de respondentes por curso 2016 – 2017 – 2018

Curso	% de respondentes 2017	2018
Administração	8,31%	3,27%
Ciências Contábeis	18,91%	25,45%
Direito	72,78%	71,27%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2017/2018.

➤ Dados referentes ao ano de 2018:



4.2.3 – Período de curso

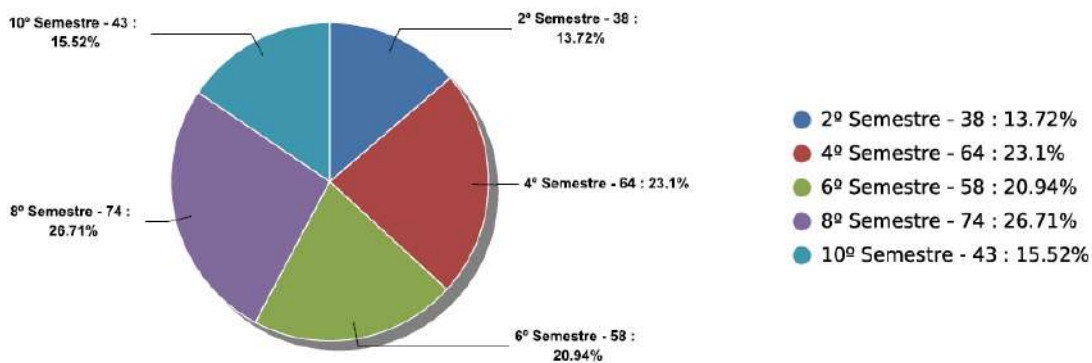
Em relação a este item especificado na Tabela 5, representada logo abaixo, demonstra o total de discentes respondentes por período.

Tabela 5 - Período do curso 2016/2-2017/2-2018/2

Período	% de respondentes 2017/2	% de respondentes 2018/2
1º		
2º	22,0%	13,72%
3º		
4º	18,57%	23,1%
5º		
6º	21,71%	20,94%
7º		
8º	24,57%	26,71%
9º		
10º	13,14%	15,52%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2017/2-2018/02.

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**



4.2.4 – Faixa Etária do Discente

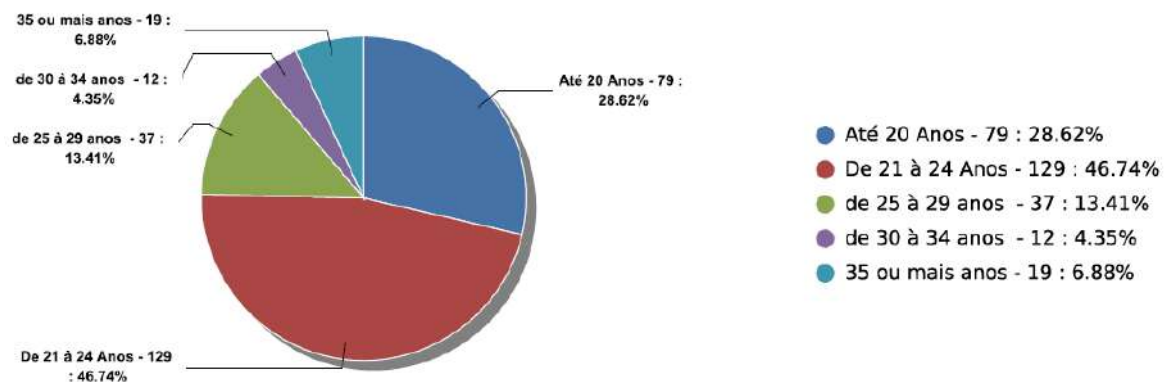
Em relação a este item específico a Tabela 10 representada a seguir, demonstra o total de respondentes por faixa etária, os resultados revelaram que para o ano de 2017 e 2018 prevalecem na faixa etária de até 24 anos, em seguida a faixa de até 20 anos somada com a faixa entre 21 a 24 anos constituem a maioria de jovens.

Tabela 6 – Faixa Etária

Período	% de respondentes 2017	% de respondentes 2018
Até 20 anos	29,02%	28,62%
De 21 a 24 anos	39,37%	46,74%
De 25 a 29 anos	16,67%	13,41%
De 30 a 34 anos	7,47%	4,35%
Acima de 35 anos	7,47%	6,88%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2017/2018.

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**



4.2.5 – Sexo

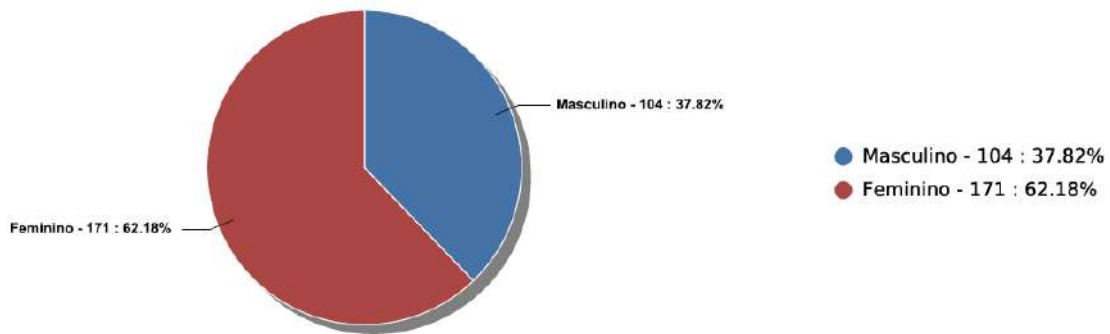
Em relação a este item específico a Tabela 11 representada abaixo verifica que o total de respondentes por sexo, entre os anos de 2016 a 2017 e 2018, revela que os resultados permanecem na maioria dos respondentes são do sexo feminino dentro do ciclo.

Tabela 7 – Sexo

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Feminino	51,7	57,47%	62,18%
Masculino	48,3%	42,53%	37,82%
Total	100%	100%	100%

Fonte: CPA, 2016/2018.

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**



4.2.6 – Ocupação Atual

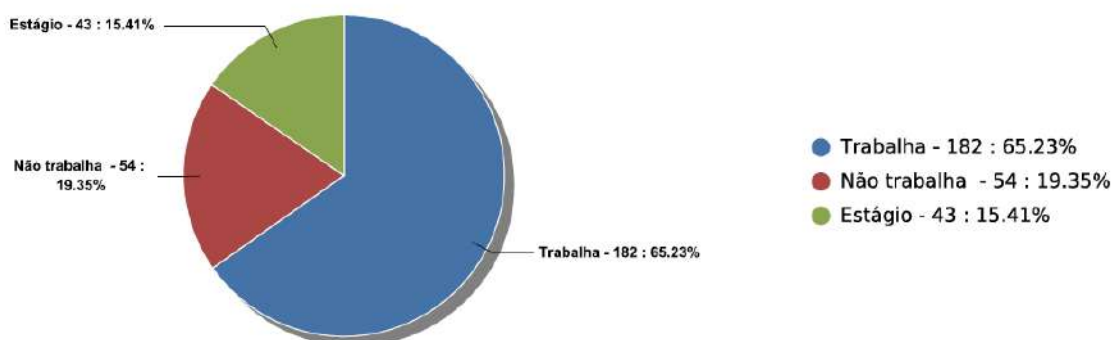
Em relação à ocupação atual entre os anos de 2016 a 2018, os resultados apontam que a maioria dos discentes respondentes da instituição está no mercado de trabalho exercendo alguma atividade laboral.

Tabela 8 – Ocupação atual

Período	2016 (%)	2017(%)	2018(%)
Trabalha	63,8%	64.79%	65,23%
Não Trabalha	24,1%	22.82%	19,35%
Estagiário (a)	12,1%	12.39%	15,41%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA, 2016/2017/2018.

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**



4.3 - Consolidação e análise das respostas por eixos

Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de docentes, técnico administrativo, e discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada categoria.

Na representação de tabelas a seguir constam dados / informações obtidas por meio de respostas ao questionário eletrônico, aplicado junto a todos os segmentos da comunidade, no ano de 2015, de 2016, 2017 e 2018, com a finalidade de mensurar os dados e para efetivar a autoavaliação institucional do ciclo avaliativo e verificar as potencialidades e fragilidades.

A sequência de informações interpretativas desenvolvidas nestas representações é padrão para todas as categorias e para todos os segmentos pesquisados, obedecendo ao seguinte ordenamento de exposição: (a) uma tabela sobre a valoração atribuída nas respostas dadas pelos inqueridos aos quesitos, em sua totalidade, que compõem a categoria; (b) quadro envolvendo a dimensão no eixo com os resultados alcançados (Potencialidades e Fragilidades); e (c) em outro item específico quadro comparativo das ações realizadas nos três anos com base na avaliação desde o ano de 2016, com propostas de ações a serem realizadas para o ano de 2019.

Em outro item específico quadro com as recomendações para o ano de 2019, tendo como base os relatórios dos anos anteriores e análise das informações analisadas.

A Instituição tem como referência o Projeto de Avaliação Institucional, realizou então, um processo de autoavaliação no primeiro e segundo semestre dos anos analisados. Para a consolidação dos dados, os mesmos foram alocados dentro dos EIXOS definidos pelo MEC INEP, por meio destes eixos foram abordadas as dimensões correspondentes, com os seguintes resultados alcançados mostrados em subitens a seguir:

4.3.1 – EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Para a consolidação de informações deste eixo específico (EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional) a Instituição, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014/2018, realizou um processo de autoavaliação no primeiro e segundo semestre dos três últimos anos.

Foram analisadas as informações referentes às ações sugeridas no relatório da autoavaliação referente aos anos de 2016, 2017 e 2018, denominadas ações realizadas com os dados

mensurados, com análise das informações do relatório da autoavaliação referente ao triênio em que resultou em propostas de ações para serem realizadas no ano de 2019. Tais informações estão demonstradas no quadro 4 logo a seguir.

- **Objetivos, metas e ações para implementação do PDI 2014-2018**

O planejamento institucional, previsto para o período 2014-2018, foi elaborado com a participação de todos os segmentos da Instituição, tendo como norte os quesitos e respostas dadas pela Avaliação Institucional. Vários encontros e reuniões foram realizados com o intuito de, a partir dos consensos estabelecidos, firmarem compromisso da comunidade acadêmica com os objetivos, metas e ações propostas. Foram discutidos os rumos pedagógicos operacionais da Instituição tomando como referência inicialmente os princípios e valores fundamentais da Instituição, sua missão e visão.

Com vistas às propostas previstas aos objetivos, metas e ações para o período 2014-2018, estão sendo ajustadas e/ou ampliadas, considerando a realidade da estrutura existente.

Quadro 4 - EIXO 1 - Referente: Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação Institucional

ACÇÕES REALIZADAS NOS ANOS: 2016, 2017 e 2018
Análise dos dados e das informações
<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização e socialização as novas metas do PDI junto à comunidade acadêmica foi realizada de forma satisfatória, conforme os indicadores, bem como a reestruturação do PDI para 2019/2023; • A estrutura física foi aprimorada, entretanto, há necessidades de maior expansão para comportar novos cursos; • Continuar a cultura do planejamento participativo e da autoavaliação, fortalecendo cada vez mais; • Ampliação dos laboratórios multiuso; • Manteve-se o Núcleo de Práticas Jurídicas e Empresa Júnior; • Manteve-se a biblioteca, secretaria geral e o estacionamento. • Proporcionou a oferta de cursos de Ensino Superior, que atendam a expectativa de atuação profissional dos jovens da região; • Manteve parcerias com setores públicos e privados para a oferta de ações de alcance social, como projetos de inclusão social, cultural e de atendimento jurídico; • Manteve parcerias com setores públicos e privados para a oferta de ações de alcance social,

como projetos de inclusão social, cultural e de atendimento jurídico;

- Estimulou as atividades acadêmicas que contemplou a defesa do meio ambiente, a valorização da cultura e da ciência.
- Aperfeiçoou o desenvolvimento das ações em relação ao ENADE e Avaliação de Cursos no sentido de manter a busca da qualidade do ensino.
- Manutenção de murais e site dos cursos atualizado para dar publicidade as ações e normas institucionais.
- Conservou a participação da comunidade interna nos processos decisórios, fortalecendo a ação dos colegiados, e comissões representativas dos diferentes segmentos da Faculdade do Sudeste Goiano.
- Acadêmicos usufruem da Bolsa Universitária (OVG)
- Os acadêmicos usufruem da Bolsa Institucional da FASUG de forma parcial.
- Desenvolvimento do Projeto Março Colorido – beneficente.
- Desenvolvimento da Semana Multidisciplinar e Semana Científica.
- Visitas técnicas.
- Diversas ações foram desenvolvidas junto aos acadêmicos dos cursos como forma de conscientização com ações realizadas como simulados, mesas redondas, entre outros.

PROPOSTAS DE AÇÕES PARA O ANO 2019

- Manter a autoavaliação todo o semestre, bem como, divulgar a contento por meio do site institucional.
- Utilizar-se dos indicadores expostos no relatório anterior como norteador para maior eficiência a proposição de metas, orientando o planejamento da gestão acadêmica e administrativa;
- Verificar as fragilidades apontadas em anos anteriores, e aprofundar ações de melhorias administrativas, pedagógicas e institucional;
- Reestruturação do espaço físico da instituição possibilitando maior qualidade dos cursos.
- Manter desenvolvido projeto Março Colorido.
- Manter projetos relacionados à cultura e patrimônio e memória cultural;
- Aumentar as parcerias entre a FASUG e empresas e fundações.
- Atribuir melhor divulgação dos eventos realizados pela Instituição na comunidade, para que as pessoas tenham maiores acessos às atividades realizadas pela instituição, como ações sociais no dia do FASUG Cidadão, palestras de diversas áreas do conhecimento e se

beneficiem com elas;

- Impulsionar à participação e formulação de cursos e atividades de extensão;
- Cultivar a divulgação e estímulo à pesquisa, sendo necessário desenvolvimento de projetos de pesquisa realizados pelos docentes envolvendo os discentes, para tanto despertando mesma curiosidade por pesquisa científica e a consciência da importância da pesquisa na formação acadêmica;
- Aperfeiçoar a divulgação da extensão junto à comunidade estudantil;
- Aprimorar a divulgação no site da Instituição das informações contidas no mesmo;
- A frequência de acesso ao sistema pelos alunos está de melhor qualidade;
- Fortalecer a representação estudantil organizada;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para utilizar o site da instituição para obter maiores informações;
- Ampliar a divulgação dos procedimentos acadêmicos para informar os discentes sobre as rotinas pedagógicas e administrativas da Faculdade;
- Melhorar a fragilidade na participação do discente na Iniciação científica, espaço do estacionamento, falta maior envolvimento dos discentes na participação de publicação acadêmica;
- Ampliar a estrutura física das salas de aula e demais dependências da Instituição oferecendo melhores condições de trabalho;
- Ampliar a estrutura física das salas de aula e demais dependências da Instituição oferecendo melhores condições de trabalho;
- Incentivar a participação docente em projetos e produção científica;
- Buscar maiores mecanismos de apoio à formação continuada dos docentes e funcionários na busca de pós-graduações *latu sensu*.
- A Instituição enfrenta dificuldades para conseguir compor o quadro docente dos cursos de forma permanente, visto que tem que buscar em outras cidades pessoas qualificadas com a formação pretendida;

4.3.2 – EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Este subitem está relacionado às informações contidas no EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional, que correspondem as Dimensões I (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão III (Responsabilidade Social), vale ressaltar que a missão institucional que é a de “promover, com excelência, o conhecimento por meio do ensino nos diferentes níveis, da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável”.

Assim, considerando sua missão, a Faculdade do Sudeste Goiano concretiza sua proposta educativa por meio dos Cursos de Graduação – Bacharelado e Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e, ainda cursos de extensão.

Não obteve demanda para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, o processo seletivo foi aberto com 100 vagas no qual não obteve êxito, bem como para o curso de Administração par ao ano de 2018. A Instituição concentra esforços na tentativa de manter o curso. A prerrogativa da Instituição em ofertar cursos nos diferentes níveis de ensino superior favorece a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A dinâmica da integração destas atividades agrega valor ao processo educativo. Entretanto, o processo seletivo não houve demanda suficiente para abertura de turmas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira e o curso de Administração.

A Faculdade do Sudeste Goiano incorpora, às atividades acadêmicas, projetos de extensão e ação comunitária e visa ampliação das atividades acadêmicas por meio da implantação de programas de iniciação científica, o que proporciona outros espaços de construção, contextualização e divulgação do conhecimento.

A tabela 9 abaixo demonstra relação da Missão Institucional com a comunidade acadêmica, portanto pode-se observar que um número significativo da comunidade acadêmica conhece a Missão Institucional.

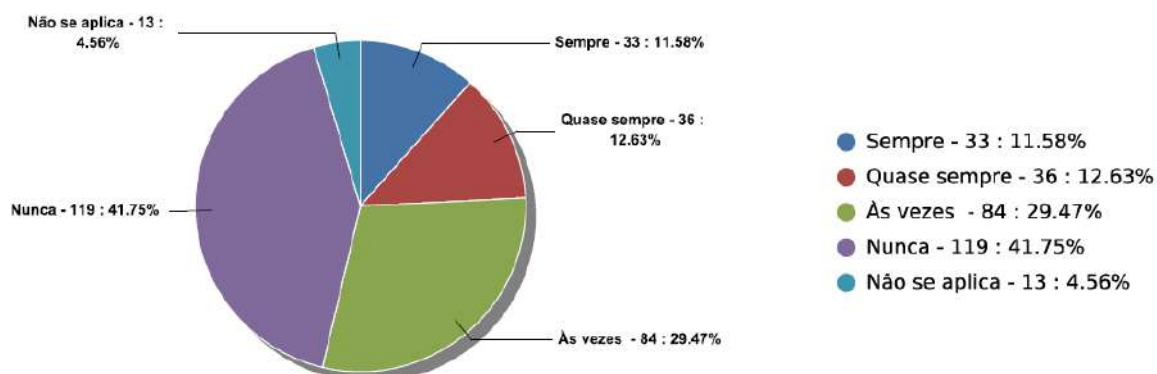
Tabela 9 – Missão Institucional

Período	% respondentes 2015	% respondentes 2016	% respondentes 2017
SIM	53%	47,4%	48%
NÃO	38%	35,3%	37%
Desconhece	9%	17,2%	15%

Total	100%	100%	100%
-------	------	------	------

FONTE: CPA, 2015/2016/2017.

Dados referentes ao ano de 2018:



Fonte: CPA 2018

Na análise dos resultados da avaliação do ano de 2015, 2016, 2017 e 2018 evidenciada na Tabela 9 e gráfico a CPA constatou que a instituição que ainda necessita melhoria quanto ao conhecimento da comunidade interna e externa em relação à divulgação da missão institucional, assim, é necessário buscar novas estratégias para divulgar junto à comunidade em geral sua Missão institucional.

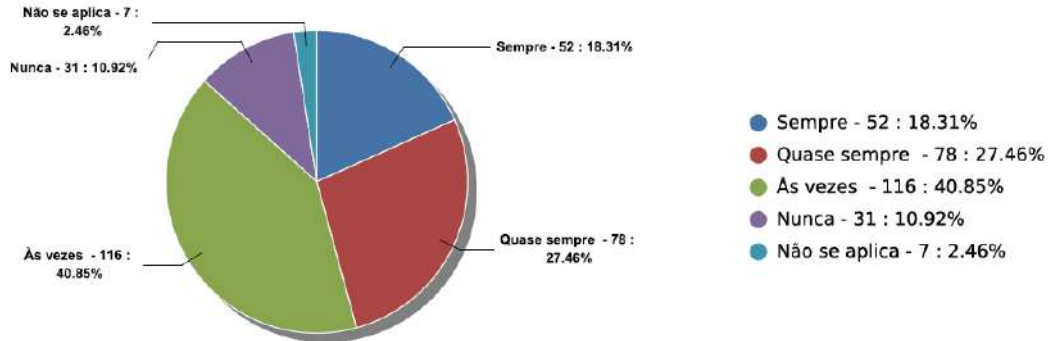
Em relação aos objetivos e finalidade da IES, conforme a Tabela 10 abaixo, referente aos anos de 2016, 2017 e 2018, os resultados revelam que no triênio grande parte da comunidade acadêmica demonstra conhecimentos quanto aos objetivos da IES. Todavia, a instituição precisa desenvolver novas estratégias para ampliar a compreensão por parte da comunidade acadêmica.

Tabela 10 – Objetivos e Finalidades da IES

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Sempre	30,2%	25,35%	18,31%
Quase Sempre	35,3%	30,14%	27,46%
Às vezes	26,7%	33,52%	40,85%
Nunca	6%	8,45%	10,92%
Não se aplica	1,7%	2,54%	2,46%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA, 2016/2017/2018.

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**



Quanto à responsabilidade social, procedeu-se um levantamento para a ampliação de ações como: palestras, seminários, projetos de ensino, entre outros, de modo a avaliar como a Instituição vem assumindo sua responsabilidade social. Os questionários da autoavaliação propostos para a comunidade possibilitaram as análises dessa dimensão.

A responsabilidade social diante do contexto regional é uma meta continuada na Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG, neste sentido, para o triênio foram desenvolvidas as seguintes ações:

1. Desenvolvimento de projetos de extensão e ação comunitária que permitam promover a integração dos discentes, docentes e colaboradores no planejamento de projetos de extensão e ação comunitária;
2. Promoção de ações culturais que promovam eventos culturais no ambiente da Instituição.
3. Interação com a comunidade local e região, com eventos culturais, extensão e de pesquisa.

Dando sequência na análise das informações do Eixo 2 na Tabela 11, pode-se observar que em relação as metas estabelecidas no PDI e Responsabilidade Social a instituição tem se preocupado em integrar-se com a comunidade acadêmica.

Percebe-se que manteve tanto a percepção da comunidade acadêmica quanto a Responsabilidade Social em relação ao ano de 2016, 2017 e 2018.

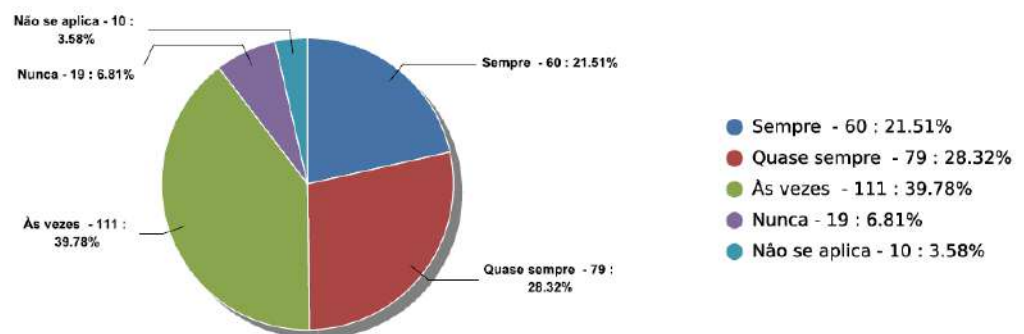
Tabela 11 – PDI e Responsabilidade Social

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Sempre	40%	42%	21,51%
Quase Sempre	30%	29%	28,32%
Às vezes	26%	27%	39,78%
Nunca	2%	2%	6,81%
Não se aplica	2%	0%	3,58%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA, 2016/2017/2018.

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**

Existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão?



A CPA analisa os dados coletados, bem como as observações *in loco*, demonstrada no Quadro 5 representado a seguir, que corresponde ao Eixo 2 juntamente com as dimensões envolvidas, é possível destacar as potencialidades e fragilidades conforme informações a seguir:

Quadro 5 – EIXO 2 – Referente: Dimensões I e III - Desenvolvimento Institucional

Dimensão I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES

- A comunidade acadêmica mantém disposição e interesse em participar ativamente das ações propostas pela Instituição.

- A instituição possui proposta pedagógica dos cursos voltados tanto para a teoria quanto para as práticas, que são consideradas pela comunidade acadêmica de uma forma geral como boa.
- A sistematização da exposição da Missão Institucional é destacada em todos os eventos realizados pela Faculdade. Passando a ser componente de destaque nas aulas inaugurais dos calouros, nas solenidades de colação de grau, nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos da faculdade, nas Reuniões de colegiados e do Conselho Superior e nos encontros de iniciação científica.
- A comunidade acadêmica menciona que as informações internas, normas da instituição e documentos estão sendo bem divulgados, por meio do site institucional, murais e seminários.
- O PDI foi reestruturado tendo como referência o planejamento institucional de acordo com as orientações do corpo administrativo, pedagógico (docentes, discentes) norteados por uma comissão e com prospecção das novas metas para o ciclo compreendido o novo ciclo 2019/2023.
- A divulgação do relatório da CPA é realizada por meio do site da faculdade, onde se encontra, podendo ser consultada tanto pela comunidade interna, como pela comunidade externa, nas metas e ações institucionais.
- Fortaleceu o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

FRAGILIDADES

Uma parte significativa dos discentes revelaram que tem conhecimento dos eventos, resolução e normas institucionais, entretanto, a necessidade de novas estratégias para melhor divulgação, conscientização por meio dos discentes. É essencial a melhoria nos envolvimento dos docentes e discentes nos projetos de pesquisa e de extensão.

Dimensão III – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURA.

POTENCIALIDADES

- Avaliação dessa dimensão indica que a Instituição se mantém preocupada com sua responsabilidade perante a sociedade, ao estender a possibilidade de formação dos jovens de Pires do Rio e cidades próximas. Programas de concessão de bolsas de estudo para alunos.
- Mantem a participação efetiva da comunidade nas reuniões do conselho superior, auxiliando nas decisões tomadas;
- Aprimora projetos de Extensão que é uma referência para comprovação das atividades, pois tais atividades de extensão realizadas na FASUG compõem a atuação com projetos interdisciplinares, orientados por demandas da comunidade, em parceria com diversos segmentos

sociais, focando em temáticas como meio ambiente, atenção à saúde, lazer e inclusão social.

- As atividades de extensão, como: cursos, eventos e palestras são cada vez mais presentes nas atividades da FASUG, inclusive com grande participação da comunidade externa. Há o interesse dos discentes e docentes dos cursos nesse tipo de atividades, com grande participação;
- Realização de atividades de eventos acadêmicos como semanas, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes, Semana de cursos;
- Promoção de atividades como a de talentos artísticos manifestados por acadêmicos dos cursos que se apresentaram no encerramento da Semana Multidisciplinar, bem como, ações sociais tais como: Doação de Sangue, Doações de Fraldas, Doações de Alimentos a Asilos e Creches. Além de exposições artísticas da comunidade local e regional;
- A Faculdade do Sudeste Goiano ofereceu e concedeu bolsas de estudos aos acadêmicos pela Instituição por meio de órgãos públicos, como a OVG;
- Destaca-se também que a FASUG por meio de edital, seleciona e selecionou um monitor para atuar no Núcleo de Prática Jurídica, que obteve bolsa de monitoria a fim de incentivar a pesquisa e extensão.
- A FASUG promove desconto na mensalidade pela pontualidade no pagamento das mensalidades, Bolsas de estudos foram concedidas aos acadêmicos pela Instituição por meio de órgãos públicos, como a OVG.
- Incremento dos projetos em relação à responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere em sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Foi desenvolvido o projeto junto a Prefeitura e Câmara Municipal, “Uma criança que nasce, uma árvore que se planta”.

FRAGILIDADES

- Necessidade de ampliar projetos de relacionados à cultura e patrimônio e memória cultural;
- Necessidade de aumentar as parcerias entre a FASUG e empresas, fundações, ONGs;
- Melhoria na divulgação dos eventos realizados pela Instituição na comunidade, para que as pessoas possam ter maiores acessos às atividades realizadas pela instituição como ações sociais no dia do FASUG Cidadã, palestras de diversas áreas do conhecimento e se beneficiem com elas;
- Melhor divulgação da missão institucional.
- Melhoramento da estrutura física é uma das fragilidades.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A concepção da FASUG em relação a extensão está alicerçada no ideário de transformação da sociedade a partir da prática extensionista, vista como mecanismo de articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão.

- Quanto à relevância social aprimorou e manteve projetos e programas organizados pela instituição tendo como critério básico a relevância de sua contribuição para a melhoria das condições de vida da comunidade, inserindo-a no processo de desenvolvimento social, econômico e cultural, local e regional.
- Manteve a indissociabilidade entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa são fundamentais no fazer acadêmico.
- Fortaleceu a relação entre o ensino e a extensão na transformação do processo pedagógico, pois professores e alunos constituem-se como sujeitos do ato de ensinar e aprender, levando à socialização do saber acadêmico.
- Visando contribuir com o desenvolvimento cultural e social dos alunos, professores e colaboradores da instituição, a Faculdade do Sudeste Goiano propicia o intercâmbio entre a instituição e a sociedade por meio dos seguintes projetos: FASUG cidadã, Semana Multidisciplinar, Evento cultura, Semanas específicas dos Cursos, projetos ambientais, entre outros.

A FASUG por meio dos seus projetos, articuladas por meio do ensino, pesquisa e extensão e em decorrência das expectativas e necessidades políticas, sociais, ambientais e econômicas apresentadas pela sociedade, promoveu a relação entre teoria e prática, beneficiando tanto a sociedade quanto a IES. Além de possibilitar a abertura do espaço acadêmico à sociedade para realização de cursos, eventos, atividades de ação comunitária e prestação de serviços.

Fonte: CPA 2018

4.3.3 – EIXO 3: Políticas Acadêmicas

O subitem que corresponde ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas refere-se às Dimensões II (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão IV (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão IX (Políticas de Atendimento aos Discentes), mediante a Autoavaliação realizada com a participação de discentes, docentes e técnicos administrativos, foram avaliadas a Proposta Pedagógica e o estímulo a Pesquisa e Extensão.

A CPA procedeu ao levantamento dos veículos utilizados para a comunicação com a sociedade. Esta é uma ação permanente prevista no PDI, e tem por objetivo socializar de forma transparente os serviços, projetos e finalidades da missão institucional. Para realizar a avaliação da política de atendimento aos estudantes a Instituição, no processo de Autoavaliação foram propostas questões no formulário eletrônico sobre os seguintes aspectos: comunicação, eventos científicos e culturais, atendimento e relacionamento com a gestão.

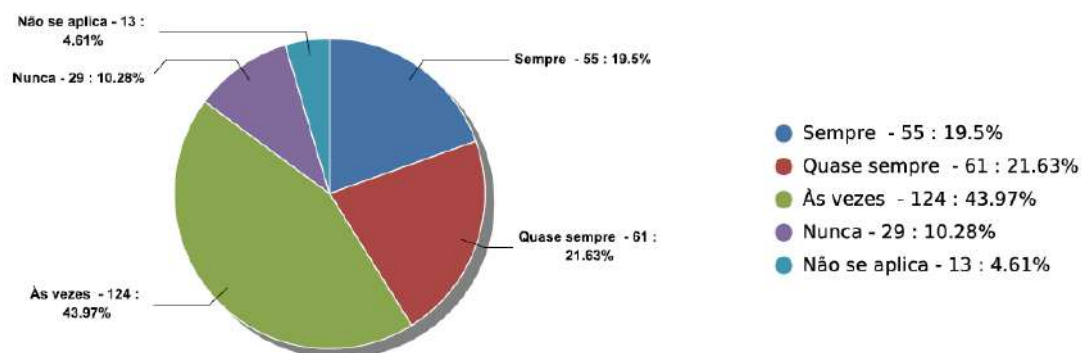
Dando sequência na análise das informações do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, a Tabela 12 demonstra ações praticadas pela IES em relação ao ensino, pesquisa e extensão. Os resultados apresentados para o ciclo do ano de 2016, 2017 e 2018 se evidenciam de forma satisfatória.

Tabela 12 - Ações praticadas pela IES favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Sempre	30,2%	37%	19,5%
Quase Sempre	37,1%	32%	21,63%
Às vezes	25%	21%	43,97%
Nunca	6,9%	8%	10,28%
Não se aplica	0,9%	2%	4,61%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA, 2016/2017/2018.

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**



Em referência ao modo que a Pesquisa é utilizada como estratégia de aprendizagem no desenvolvimento do curso, os resultados no período entre 2016 a 2018 apontam a promoção da pesquisa no desenvolvimento da aprendizagem.

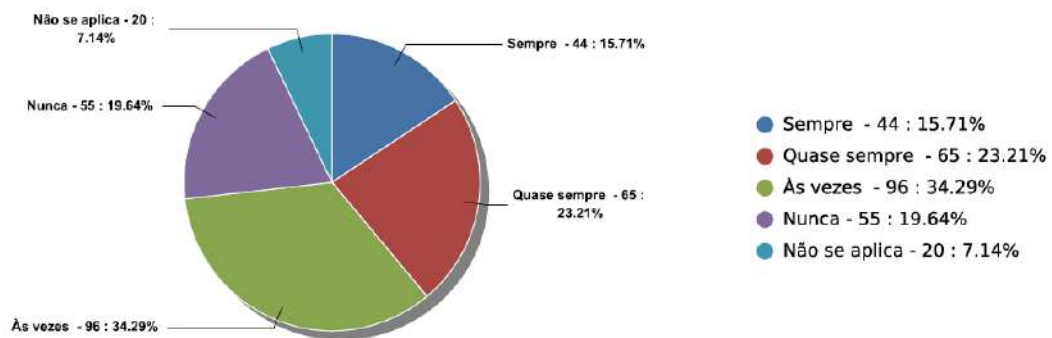
Tabela 13 - A Pesquisa é utilizada como estratégia de aprendizagem no desenvolvimento do seu curso:

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Sempre	37,9%	38%	15,71%
Quase Sempre	32,8%	30%	23,21%
Às vezes	21,6%	22%	34,29%
Nunca	6,9%	8%	19,64%
Não se aplica	0,9%	2%	7,14%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA, 2016/2017/2018

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**

Estímulo oferecido à iniciação às pesquisas científicas:



Quanto à extensão universitária, esta tem proporcionado interligação à realidade brasileira nos aspectos sociais, políticos e culturais. Os resultados revelam que houve uma redução gradativa quanto à participação na extensão universitária em relação ao ano de 2016 para o ano de

2017 e 2018 em relação aos aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira. Porém, os resultados evidenciam que existe interação.

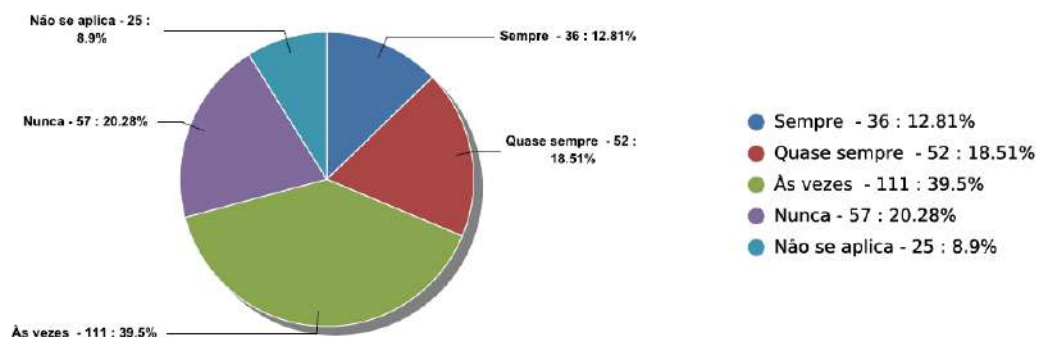
Tabela 14 - A Extensão universitária tem proporcionado sua participação quanto aos aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Sempre	36,2%	31%	12,81%
Quase Sempre	37,1%	26%	18,51%
Às vezes	19%	16%	39,51%
Nunca	6,9%	23%	20,28%
Não se aplica	0,9%	4%	8,9%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA, 2016/2017/2018

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**

Extensão e oferecimento de cursos de Extensão



Quanto à realização de trabalhos interdisciplinares, os resultados apontam que no ciclo de 2016 a 2018 foram desenvolvidas diversas atividades.

Tabela 15 - Realização de trabalhos interdisciplinares

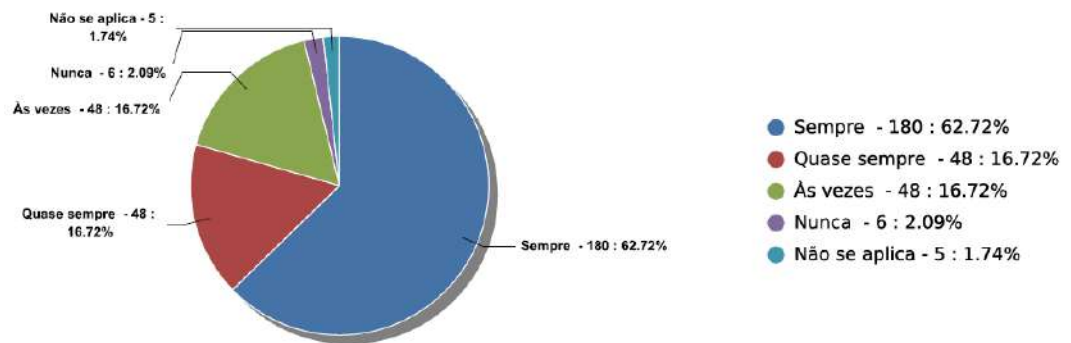
Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Sempre	74,1%	67,13%	62,72%
Quase Sempre	14,7%	18,82%	16,72%
Às vezes	9,5%	11,8%	16,72%

Nunca	0,9%	1,97%	2,09%
Não se aplica	0,9%	0,28%	1,74%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA, 2016/2017/2018

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**

Realização de Trabalhos Interdisciplinares



Na abordagem de participação do alunado em eventos de caráter científico no ciclo entre 2016 a 2018, os resultados revelam positivamente a percepção da comunidade acadêmica quanto ao apoio à participação em eventos de caráter científico.

Nos tempos atuais, as mudanças ocorridas no mundo do trabalho provocaram transformações em todos os espaços da vida humana associada. Diversos estudiosos já afirmaram que o resultado de tais transformações lançou os seres humanos a viverem a experiência da engenhosa metáfora que Thomas Hobbes utilizou, na obra *Leviatã*, para explicar o modo de vida do ser humano no estado de natureza, que precedeu a criação do Estado: “*homo homini lúpus*”, isto é, o homem é o lobo do homem. Face à competição e ao individualismo com que o ser humano se mune para sobreviver nesta atualidade. Tal fenômeno trouxe consequências, pois o ser humano se vê obrigado, por força da complexidade e competitividade das atuais relações de produção, em que o mercado se constitui como o seu centro regulador, a se munir de competências e, conseqüentemente, de profissionalização.

Nessa dimensão, a educação sistematizada assumiu importância vital de educar as pessoas para a vida e para o trabalho, em uma dinâmica que a coloca como um equipar-se para o trabalho e, por conseguinte, para a vida nesta atualidade.

Consciente da sua missão, a FASUG integra as diretrizes curriculares dos seus cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito às suas ações e programas relacionados à cultura, preservação do meio ambiente, política, relações humanas e responsabilidade social com

vistas à educação, dos estudantes, de modo que sejam profissionais qualificados, flexíveis, com forte apelo à adaptação ao mundo do trabalho, éticos e senhores da história da sociedade.

Um dos aspectos privilegiados pela FASUG nesta empreitada educativa, além da celebração de parcerias com organizações da sociedade e desenvolvimento de ações e programas, e as atividades interdisciplinares. Tal compromisso vem sendo realizado por meio de ações combinadas com o poder público local e organizações privadas, em que se destacam o plantio de árvores e cuidados com a preservação do meio ambiente; qualificação dos estudantes e respectivo exercício de extensão universitária por meio de serviços prestados à sociedade em Empresa Júnior e Núcleo de Práticas Jurídicas; atividades interdisciplinares voltadas a valorizar a solidariedade e as relações humanas; conscientização da sociedade para a importância do trânsito humanizado; verticalização de conhecimento a respeito do valor da política na vida das pessoas, assim como a necessidade de vivenciar o sentido de cidadania; recuperação da história das cidades da região; conhecimento das instituições da região, dentre outras práticas educativas.

Desta forma, as atividades interdisciplinares, patrocinadas pela FASUG, se constituem em valioso instrumento para que os estudantes possam se tornar, de fato, profissionais que atendam as necessidades do mundo nesta atualidade.

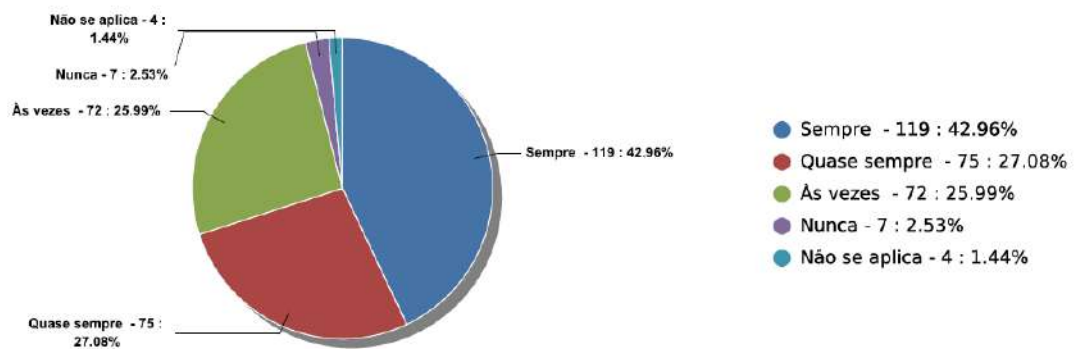
Tabela 16 - Apoio a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, seminários, encontros)

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Sempre	29,3%	43.43%	42,96%
Quase Sempre	25%	28.0%	27,08%
Às vezes	23,3%	24.86%	25,99%
Nunca	17,2%	3.14%	2,53%
Não se aplica	5,2%	0.57%	1,44%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA, 2016/2017/2018

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**

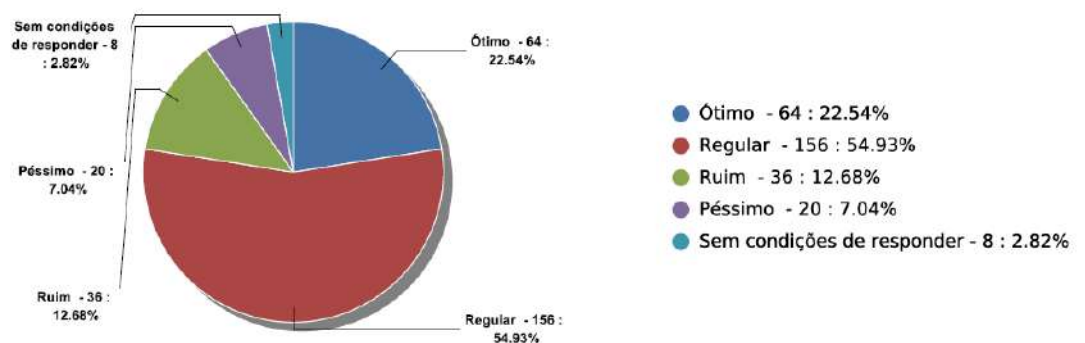
Participação/realização de eventos (Seminários, visitas técnicas e palestra)



A CPA analisando os dados coletados corresponde ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas juntamente com as dimensões envolvidas, foram possíveis destacar as potencialidades e fragilidades. Bem como a organização didático-pedagógica da FASUG evidenciam de forma satisfatória.

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**

Qual é a sua opinião sobre a organização didático-pedagógica da FASUG?



No Quadro 6 demonstrado logo abaixo, é possível observar a repercussão da análise dos resultados da aplicação da avaliação, onde foi dividido por dimensões que constituem o Eixo 3, e em cada uma das dimensões deste eixo foram destacados as potencialidades e fragilidades sendo:

Quadro 6 – EIXO 3 – Referente: Dimensões II, IV e IX - Políticas Acadêmicas

<p style="text-align: center;">Dimensão II –</p> <p style="text-align: center;">POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO E RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA O ESTÍMULO E PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORAMENTO E DEMAIS MODALIDADES.</p>
<p style="text-align: center;">RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Os resultados da avaliação apontam que os discentes mantiveram um bom relacionamento com a gestão, corpo docente e técnico administrativo;• Conteúdo teórico e prática profissional pretendida pelos cursos foram avaliados positivamente pela comunidade acadêmica;• Acervo da biblioteca atende as necessidades dos discentes e docentes;• Os Projetos dos Cursos (PPCs) estão sempre em atualização e são apreciados pelos Colegiados dos Cursos juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e as ementas curriculares adequadas às novas realidades;• A Instituição realizou eventos acadêmicos como semanas, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes, como: Semana do curso de Direito; Semana do Curso de Administração e a Ciências Contábeis e Semana Multidisciplinar com a participação de toda comunidade acadêmica além da comunidade da cidade.• Indicaram as políticas para a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os estímulos para a produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.• A Faculdade do Sudeste Goiano (FASUG), ciente de sua responsabilidade educacional e social, fundamentada nos pilares ensino, pesquisa e extensão, viabiliza a participação de seus acadêmicos em atividades de monitoria. As atividades de monitoria são desenvolvidas para apoiar as ações nas disciplinas dos cursos ofertados pela FASUG e são exercidas por acadêmicos regularmente matriculados, com o objetivo de suscitar a participação ostensiva para o desenvolvimento de estudos, otimizar potencialidades em áreas específicas do conhecimento e possibilitar condições para as descobertas de habilidades e competências para atuação na docência universitária e em outros níveis de ensino.• Quanto às políticas institucionais e acessibilidade a FASUG buscou atender a demanda da comunidade acadêmica, sensibilizando em relação à convivência com a diversidade. Bem como, promover políticas de inclusão. Possibilitando as políticas de acessibilidade plena.

FRAGILIDADES

- Conscientização dos acadêmicos e maiores incentivos à participação e formulação de cursos e atividades de extensão;
- Maior estímulo à pesquisa, sendo necessário desenvolvimento de projetos de pesquisa realizados pelos docentes envolvendo os discentes, para tanto é necessário despertar-nos curiosidade por pesquisa científica e a consciência da importância da pesquisa na formação acadêmica;

Os resultados apontam que a política de iniciação científica se mantém como uma fragilidade. Percebe-se que a extensão precisa de maior divulgação junto à comunidade estudantil.

Dimensão IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES

- As coordenações mantêm os docentes informados utilizando o canal de comunicação, como o uso de e-mails e circulares internas;
- A Faculdade internamente utiliza a comunicação afixando em murais, disponibiliza informações na página eletrônica e incentiva os docentes a repassar informações em sala de aula;
- A Faculdade utiliza-se do canal de comunicação o rádio e carros de som para divulgação de seus eventos para a comunidade local, além da exposição de informações no site da mesma;
- Utilizou a página na Web para divulgação de processo seletivo dos cursos, projetos e eventos e site institucional;
- Participação de docentes em programa de rádio comunitária.
- As normas acadêmicas foram divulgadas aos acadêmicos no site institucional;
- Os cursos mantiveram atualizados no site as informações sobre projetos, eventos, requisição de bolsas, organogramas, normas, entre outros. Manteve o Sistema para comunicação entre professores e alunos e intensificou orientações da Secretaria Acadêmica.
- Maior intensificação da comunicação com a sociedade.

FRAGILIDADES

- Divulgação no site da Instituição e necessidade de melhoria das informações contidas no mesmo;
- Necessidade de reforçar comunicação interna;

DIMENSÃO IX – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES

- Avaliação positiva quanto aos encaminhamentos realizados pelos colaboradores da parte administrativa e pedagógica da instituição;
- Considerada boa avaliação quanto ao relacionamento dos gestores da instituição com docentes e discentes;
- Os discentes além de terem acesso virtual para consultas e solicitações de notas e frequências;
- A política de atendimento ao estudante é uma potencialidade da FASUG, seja nas práticas de acolhida aos calouros, seja na preocupação com o ambiente e relacionamentos destes com a direção, professores e funcionários.
- Aprimorou os processos nas Políticas de atendimento ao estudante.
- Maior integração do Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente, doravante NADD, órgão subordinado à Coordenação Acadêmica e Pedagógica, oferece um conjunto de serviços de atendimento ao Corpo Docente e ao Corpo Discente da Faculdade Sudeste Goiano (FASUG), visando: Melhorar de modo constante a qualidade do processo de ensino-aprendizagem; Promover a saúde organizacional, no tocante à qualidade das relações interpessoais; Promover a inclusão social por meio de bolsas, incentivos e programas de nivelamento. Além do atendimento Psicopedagógico.
- Intensificação de Egressos FASUG é um canal de comunicação que permite uma maior aproximação entre a instituição e seus ex-alunos. Manter um vínculo contínuo com nosso egresso e acompanhar a sua trajetória no mundo do trabalho.
- Ampliação ao Atendimento Psicopedagógico, por meio deste, o discente pretende diagnosticar dificuldades de aprendizagem nos alunos. Este serviço é realizado pelo (a) Psicopedagogo (a), mediante encaminhamento do professor.
- O Nivelamento é considerado um fator essencial, visto que muitos dos alunos ingressantes nos cursos de graduação da FASUG encontram sérias limitações em seu processo de aprendizagem, uma vez que, apesar de terem concluído o Ensino Médio, não possuem as competências esperadas para a pessoa que dá início à sua jornada no Ensino Superior.
- Alguns casos de Mediação de Conflitos são desencadeados a partir de queixa formal à Ouvidoria, que encaminha o caso para os atores institucionais competentes. Quando se trata da relação entre professores-alunos, os casos são encaminhados à Coordenação Acadêmica e Pedagógica, que dá os devidos encaminhamentos.

FRAGILIDADES

- Incentivar às representações estudantis organizadas;
- É essencial a sensibilização para que a comunidade acadêmica utilize o site da instituição para obter maiores informações;
- Necessidade de ampliar a divulgação dos procedimentos acadêmicos para informar os discentes sobre as rotinas pedagógicas e administrativas da Faculdade;
- Fragilidade na participação do discente na Iniciação científica, espaço do estacionamento, falta maior envolvimento dos discentes na participação de publicação acadêmica.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A manutenção das políticas das atividades de iniciação científica na Faculdade do Sudeste Goiano está sendo desenvolvida constantemente.

Diante do fato de ser uma instituição com fins econômicos, a Faculdade do Sudeste Goiano adota como princípio que a Extensão e Ação Comunitária são atividades acadêmicas que têm por objetivo estender ao público externo o conhecimento elaborado pela instituição, contando para tanto com o envolvimento dos docentes, discentes e pessoal administrativo contribuindo para efetivar a relevância social do Ensino, Extensão e da Pesquisa.

Para obter um melhor resultado ou para que a comunicação funcione efetivamente na instituição, faz-se necessária a realização de ações integradas e adoção do planejamento estratégico para atingir a comunidade acadêmica, tais como: alunos, professores, colaboradores e comunidade em geral.

Zela pela imagem positiva da Mantenedora e Mantida, bem como realizar a divulgação institucional e as ações realizadas pelas mesmas. Trabalhar de maneira a ressaltar os pontos fortes e minimizar os efeitos dos pontos a melhorar, aproveitando as oportunidades dos cenários em que a instituição está inserida.

Inclui uma comunicação integrada de marketing aos processos gerenciais, como a gestão participativa, produzindo um esforço de administração visando atingir os objetivos e contribuindo para o sucesso da missão. Desenvolver ações de forma que a FASUG seja conhecida nos cenários regional e nacional, difundindo sua missão, sua visão e seus valores institucionais.

Procura atender um modelo ideal de infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao processo de comunicação. Normatização da programação visual e indicativa. Padronização e integração dos sistemas de informação. Desenvolve de forma integrada o planejamento estratégico da instituição. É estreito o relacionamento com os veículos de comunicação

Quanto ao atendimento aos discentes, no âmbito pedagógico, a FASUG tem prestado atendimento

por meio da Coordenação Geral, Coordenações dos Cursos, Psicopedagogo e Ouvidoria. Estes atores institucionais têm ofertado seus serviços, assessorias, orientações aos docentes e discentes. Contudo, com o crescimento institucional e aumento das demandas, a Direção da FASUG resolveu por reestruturar o serviço de atendimento ao docente e ao discente, dando atenção especial às demandas de cunho pedagógico e de inclusão social, por meio da criação do Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD). O intuito dos gestores institucionais é ampliar os serviços e manter a qualidade do atendimento.

Mantém o regulamento unificado para o estágio e atividades de monitoria, preservando as especificidades de cada curso. Mantém os programas de convênios de estágios; definiu políticas e programas de incentivo às monitorias. Buscou parcerias e convênios para ampliação da oferta de estágios e demais atividades acadêmicas.

FONTE: CPA, 2018.

➤ **Ações realizadas por meio de atividades de Projetos e programas desenvolvidos na FASUG ano de 2018.**

Eventos acadêmicos e científicos que contemplaram as temáticas referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultura. Bem como de Ensino e pesquisa. Conforme segue:

1) Estudantes de Direito visitam Departamento da Polícia Federal

Estudantes do curso de Direito da Faculdade do Sudeste Goiano foram conhecer o Departamento de Polícia Federal (PF) em Goiânia. A visita ocorreu em 12/05/2018.



- 2) No dia 15 de Maio de 2018, os cursos da FASUG participaram da semana do Meio Ambiente realizada pela Prefeitura Municipal de Pires do Rio, assistindo filmes vencedores do FICA, logo após realizando discussão.



- 3) No dia 06 de junho de 2018, os alunos do 9º período do Curso de Direito realizaram a simulação de Tribunal do Júri no Auditório da Faculdade do Sudeste Goiano, sob orientação da professora Natasha Gomes Moreira.

No dia 06 de junho de 2018, os alunos do 9º período do Curso de Direito realizaram a simulação de Tribunal do Júri no Auditório da Faculdade do Sudeste Goiano, sob orientação da professora Natasha Gomes Moreira Abreu, referente à disciplina de Prática Jurídica III Penal Simulações, coordenada pelo professor Lucas Rincon Segóvia Faria do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ).

A simulação de Tribunal do Júri ocorreu a partir de um caso real transitado em julgado sobre Femicídio, ocasião em que os alunos representaram e desenvolveram os papéis de juiz, promotor de Justiça, assistente de acusação, advogados de defesa, réu, serventuários da Justiça, e jurados.

A atividade tem por objetivo possibilitar ao acadêmico uma vivência geral e prática da vida forense, onde são julgados os crimes dolosos contra a vida. Com o presente trabalho, objetiva-se também o conhecimento das atribuições dos sujeitos processuais, bem como o desenvolvimento da oratória e argumentação.





- 4) A Faculdade do Sudeste Goiano (FASUG) realizou uma mesa redonda sobre "Drogas, Saúde Mental e Justiça" no dia 27 de agosto de 2018, no Rotary Club de Pires do Rio com a participação do corpo docente, discente e colaboradores.
- 5) No dia 20 de agosto de 2018 os alunos do curso de Direito da FASUG realizaram visita técnica na Unidade Prisional de Orizona – GO acompanhados pela professora Natasha Gomes Moreira Abreu.

O objetivo da visita foi conhecer a realidade e a rotina do sistema carcerário. Esta experiência prática proporciona ao acadêmico de Direito uma visão alargada do cumprimento, ou não, das regras de Execução Penal e Tratados de Direitos Humanos, bem como, da formação de profissionais diferenciados e atuantes.

Ressalta-se que para realização da visita técnica foi indispensável à autorização do Senhor Fabrício Bonfim, Diretor da Unidade Prisional, que proporcionou aos alunos um diálogo aberto e conhecimento de toda a unidade.

Durante a visita os alunos avaliaram a infraestrutura para acomodação dos reeducandos, lotação e serviços oferecidos como assistência médica, jurídica, ensino e trabalho, perfil da população carcerária, estrutura organizacional, rotinas administrativas da Unidade Prisional e condições de trabalho dos agentes penitenciários.

Os dados foram coletados pelos alunos pesquisadores a partir de observação e registro no diário de campo, e entrevista não estruturada (mediante consentimento livre e esclarecido) dos sujeitos participantes da pesquisa. Em breve será disponibilizado relatório com fotos no portal.



- 6) A Faculdade do Sudeste Goiano (FASUG) promoveu na noite do dia 27/08/2018 atividade na forma de mesa redonda e discutiu a temática " Drogas, Saúde Mental e Justiça". Participaram da mesa redonda, no Rotary Club, os debatedores André Paiva (membro do Movimento Nacional de População em Situação de Rua), Fabrício Rosa (policial rodoviário federal - GO, que conduziu sua fala como porta voz dos Agentes Contra a Proibição), Haroldo Caetano (promotor de justiça do Estado de Goiás) Laércio Martins professor de direito da Universidade Cerrado (Unicerrado) de Goiás, professoras da FASUG, Gabriela Rodrigues, e Natasha Gomes Moreira Abreu como mediadora.

DEBATEDORES

Haroldo Caetano – graduado em Direito pela PUC Goiás, mestre em Ciências Penais pela UFG, doutorando em Psicologia pela UFF, Promotor de Justiça do Estado de Goiás. Premiado pelo Instituto Innovare em 2009, como vencedor do VI Prêmio Innovare na categoria Ministério Público, com o Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator (PAILI).

Fabrício Rosa – graduado em Direito pela UFG e em Formação de Oficiais – Segurança Pública pela Academia de Polícia Militar de Goiás, especialista em Direito Público pela Universidade Gama Filho, mestre em Direitos Humanos pela UFG. Policial Rodoviário Federal. Porta-voz da Associação Internacional de Policiais "Law Enforcement Against Prohibition" (Agentes da lei contra proibição). Trata-se de uma associação de Policiais que milita pela legalização do uso, comércio e da produção das drogas.

Gabriela Rodrigues Felipe – graduada em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de Catalão (CESUC) e em Psicologia pela PUC Goiás. Especialista em Psicopatologia: subsídios para a atuação clínica pela PUC Goiás. Mestre em processos clínicos em Psicologia pela PUC Goiás. Professora na Faculdade do Sudeste Goiano.

MEDIADORA

Natasha Gomes Moreira Abreu – graduada em Direito pela PUC Goiás. Mestra em Direito Agrário pela Universidade Federal de Goiás e especialização em Direito Penal e Processo Penal pela Universidade Estácio de Sá/RJ. Atualmente é membro da Comissão de Direitos Humanos – Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Goiás e da Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares (Renap) e professora na Faculdade do Sudeste Goiano.

O evento contou com a presença dos acadêmicos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, comunidade local e circunvizinha.

Foram discutidas várias questões afetas ao tema, a Lei Antimanicomial, nº 10.216/2001, debates legislativos da Reforma Psiquiátrica brasileira e a política de atenção à saúde mental no Brasil, a desmistificação da loucura, a discussão sobre a dependência química e o cuidado em rede, tratamento, inclusão e reinserção social do paciente com transtornos mentais e com dependência química; a Internação Compulsória e o caso da Cracolândia de São Paulo que não teve o propósito de garantir a saúde da população em situação de rua, um dos alvos preferenciais das políticas repressivas, e sim a higienização das ruas; a discussão sobre a internação psiquiátrica que constitui direito do paciente quando houver necessidade clínica, que é medida extrema e excepcional, tão somente para situação de crises com alto risco ao paciente e a terceiros, não podendo ser usada de modo generalizado, dado a sua ineficácia na reabilitação do paciente; o fortalecimento da rede de atenção psicossocial que resgata a dignidade dos pacientes submetidos à medida de segurança; a figura do Credec (Centro de Referência em Dependência Química) como retrocesso na política em saúde mental, o estigma do usuário de drogas que se insere na lógica de repressão/punição; a mudança de paradigma do cuidado em Saúde Mental, deixando de ser assunto de Segurança Pública/Direito Penal para questão de Saúde Pública; proibição de internação nos manicômios judiciários em razão de suas características asilares, similares a presídio, de caráter perpetuo e espaços de violações dos Direitos Humanos; o problema do encarceramento em massa e a seletividade penal, discussão sobre a guerra às drogas, o mercado de drogas ilícitas, o tráfico de drogas, a criminalização do consumo e comércio de drogas e sua a ilegitimidade jurídica da proibição das drogas, o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal sobre a descriminalização do uso das drogas, a autonomia de vontade e liberdade dos sujeitos, legalização controlada das drogas em vários países, a exemplo da Holanda, Uruguai e parte dos EUA.

A FASUG alcança seus propósitos e sua função social, atuando como Instituição de ensino democrática e aberta, portanto, busca estimular e fomentar a reflexão crítica, e possibilitar a

interlocução com a comunidade sobre questões não consensuais sérias, carentes de discussões, e, portanto, recorrente no cenário Brasileiro e internacional.



7) A FASUG promove juntamente com os alunos do curso de Ciências Contábeis o projeto Sócio Ambiental “Consciência faz a diferença”

PROJETO CONSCIÊNCIA FAZ A DIFERENÇA

Os acadêmicos do 4º Período de Ciências Contábeis da FASUG - Faculdade do Sudeste Goiano, estão desenvolvendo um Projeto Sócio Ambiental que tem o objetivo de conscientizar as pessoas para o uso ecologicamente correto dos recursos naturais, assim como a sua própria preservação.

Materiais como copos descartáveis e garrafas pets estão sendo reutilizadas como recipientes para o cultivo de plantas como Pimenta, Couve, Salsa, Cebolinha, entre outros.

Essa parte do projeto motiva ao cuidado com o Meio Ambiente, mostra que dele provêm nosso sustento, por isso devemos cuidar bem dele. Em contrapartida, o plantio será comercializado, o valor arrecadado se transformará em benefícios como alimentação, vestuário, ou alguma outra necessidade de algumas famílias carentes de nossa sociedade.

Como forma de complementar essa renda, estes mesmos acadêmicos do 4º Período de Ciências Contábeis estão vendendo uma rifa, o prêmio é uma caixinha de som portátil (usb, bluetooth, cartão de memória).

Participe conosco, faça você também parte deste projeto: contribua por um Meio Ambiente melhor, ajude ao próximo, afinal, responsabilidade Social e Ambiental, é responsabilidade de todos.



Promoção e Organização
4º PERÍODO CIÊNCIAS CONTÁBEIS
2018/2

8) XVII SEMANA MULTIDISCIPLINAR

Os problemas e processos sociais estão intimamente relacionados com o ambiente, influenciado pelas ações individuais e coletivas, que afetam sobremaneira, o cumprimento dos preceitos constitucionais, notadamente, no que tange a liberdade, a alimentação e saúde, o trabalho, a renda, o consumo, a proteção às pessoas vítimas de violência, a ressocialização, dentre outros.

Refletir sobre estas temáticas muito favorecerá na compreensão dos problemas e as formas para solucioná-los, e, assim, viabilizar a aplicabilidade dos princípios do bem viver e dos direitos da natureza.

Assim aconteceu nos dias 08 a 11 de Outubro de 2018, a XVIII SEMANA MULTIDISCIPLINAR, da Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG, como tema RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E OS PRECEITOS DO BEM VIVER.



XVIII SEMANA MULTIDISCIPLINAR
TEMA: RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E OS PRECEITOS DO BEM VIVER

PROGRAMAÇÃO

08 DE OUTUBRO DE 2018 – SEGUNDA-FEIRA

Local: Rotary Clube de Pires do Rio
Horário: 19h
Atividade: Palestra

Tema: Ressocialização: Mito ou Realidade?
Palestrante: Fabrício Bonfim de Sousa

09 DE OUTUBRO DE 2018 – TERÇA-FEIRA

Local: Rotary Clube de Pires do Rio
Horário: 19h
Atividade: Palestra

Tema: Violência contra Mulheres e Formas de Enfrentamento
Palestrante: Gláucia Maria Teodoro Reis

10 DE OUTUBRO DE 2018 – QUARTA-FEIRA

Local: Rotary Clube de Pires do Rio
Horário: 19h
Atividade: Palestra

Tema: Direitos trabalhistas: olhares contemporâneos
Palestrante: Alciane Margarida de Carvalho
Juíza Titular da Vara do Trabalho de Inhumas/GO

11 DE OUTUBRO DE 2018 – QUINTA-FEIRA

Local: Faculdade do Sudeste Goiano
Horário: 19h
Atividade: Minicursos

Período de Inscrição 02 a 05 de outubro 2018
Valor da Inscrição: R\$ 20,00 (vinte reais)

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL





9) Projeto horta na escola apresentado no dia 29 de outubro de 2019.

INFORMATIVO

Projeto Horta na Escola
Alunos do 4º Período de
Ciências Contábeis 2018/2.

**PROJETO
HORTA NA ESCOLA**

FASUG
Faculdade do Sudeste Goiano

Pires do Rio-Go, Brasil, Edição 1, Outubro de 2018.

MÃOS À OBRA

O mundo vem passando por diversas mudanças ao longo do tempo, essas mudanças atingem toda forma de vida existente no planeta e tudo isso foi provocado pelo próprio ser humano agredindo ao meio ambiente. Hoje em dia já estão em prática diversas ações que visam proteger o meio ambiente, seja por iniciativa de empresas, ONGS, Governo.

Pensando neste aspecto, o 4º Período do Curso de Ciências Contábeis da I.E.S. Faculdade do Sudeste Goiano - FASUG, do município de Pires do Rio - GO, sob orientação do Professor Abimael Leles, elaborou este projeto, o qual visa conscientização do uso ao Meio Ambiente, assim como a responsabilidade social exercida tanto sobre o próprio Meio Ambiente, quanto sobre as pessoas que dele se beneficia.

Neste projeto foi apresentada uma forma de cultivo simples e eficaz, reutilizando materiais que poderiam estar sendo descartados de maneira inapropriada no Meio Ambiente, materiais como garrafas pet, copos descartáveis, entre outros. Estes materiais serviram de recipiente para o cultivo de alimentos como Pimenta, cebolinha, couve, coentro, salsa, assim como plantas ornamentais.



Como complemento na renda da venda das mudas foi feito também uma rifa de uma caixa de som portátil, estendendo assim a oportunidade de toda a Instituição (FASUG) poder participar. A venda da rifa também foi divulgada através de publicidade digital nas redes sociais, assim como visita nas salas de ensino da Instituição.



Agradecemos a todos os Professores que cederam alguns minutos para a divulgação e venda das rifas na pessoa do Professor Rafael Paranhos.

Agradecemos ao nosso Professor Abimael Leles que nos orientou no Projeto Horta na Escola.

PROJETO AGRICULTURA CONSCIENTE
4º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
2018/2

El, você...
Se quiser fazer melhor o cultivo recicle! É NÃO!!!
(Então chegou o seu dia!!!)

Não, não, não!!! Pires do Rio, Goiás, Brasil, 2018. Projeto desenvolvido no âmbito do curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Sudeste Goiano - FASUG, sob orientação do Professor Abimael Leles. Este projeto visa a conscientização do uso do Meio Ambiente, assim como a responsabilidade social exercida tanto sobre o próprio Meio Ambiente, quanto sobre as pessoas que dele se beneficia. Este projeto foi desenvolvido no âmbito do curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Sudeste Goiano - FASUG, sob orientação do Professor Abimael Leles.



Promoção e Organização:
4º PERÍODO CIÊNCIAS CONTÁBEIS 2018/2
FASUG

DIVULGAÇÃO E VENDA DE RIFAS EM SALAS DE SAULA



Contato: jornalfasug@hotmail.com



Projeto Horta na Escola

Projeto Horta na Escola **FASUG**
Alunos do 4º Período de Ciências Contábeis 2018/2

EXPEDIENTE

Abimael Leles
Professor Orientador do Projeto Horta na Escola.

Edição: Benito Gonçalves
Aluno / Representante do 4º Período de Ciências Contábeis.

Colaboradores: Alunos do 4º Período de Ciências Contábeis da Faculdade do Sudeste Goiano.

Finalizado para publicação digital em: 29/10/2018.

Circulação: Site da FASUG - Faculdade do Sudeste Goiano.

10) No dia 31 de Outubro de 2018, aconteceu no pátio da instituição uma roda de conversa, com o tema: **Prevenção ao Câncer de Mama**, com varias participações especiais, apresentação de vídeos, dança e sorteios de brindes.

Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades. Este movimento começou nos Estados Unidos, onde vários Estados tinham ações isoladas referente ao câncer de mama e ou mamografia no mês de outubro, posteriormente com a aprovação do Congresso Americano o mês de Outubro se tornou o mês nacional (americano) de prevenção do câncer de mama.

Assim a FASGU se engajou neste luta, que entre suas ações busca promover a conscientização sobre essa doença, considerada à forma mais comum entre as mulheres e é considerada o segundo tipo com maior incidência no mundo. O diagnóstico precoce é fundamental no tratamento contra qualquer tipo de câncer. A prevenção baseia-se no controle dos fatores de risco e no estímulo aos fatores protetores.



CAMPANHA DE PREVENÇÃO
AO CÂNCER DE MAMA

Prevenir
é a melhor solução!

31 2018
outubro

Haverá apresentação de dança
e sorteio de brindes.
CONTAMOS SOM SUA PRESENÇA!

Roda de discussão sobre
o Câncer de Mama às
20 horas e 30 min.
no pátio da Instituição.

*Seja uma amiga
do peito!*

FASUG
FACULDADE DO SUDESTE GOIANO







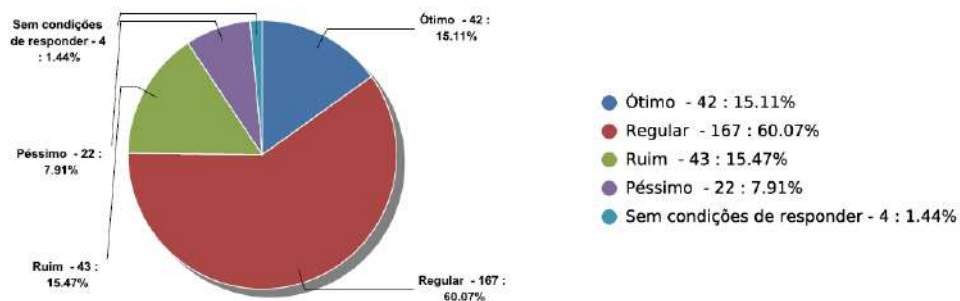
11) No dia 04 de Outubro de 2018, aconteceu no pátio da FASUG uma roda de conversa, com o tema: **Suicídio**, com participação especial da Dr^a Kelly Barros Melo.

Momento este muito importante, pois, sabemos que este tema foi tratado com discrição durante muito tempo. Que permaneceu às escondidas para não “incentivar” outras pessoas. Pensar em tirar a própria a vida é mais frequente do que parece, principalmente entre pessoas que sofrem de doenças como a depressão considerada a doença do século, bipolaridade e esquizofrenia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio já é a segunda principal causa de mortes entre pessoas de 15 a 29 anos de idade em todo o mundo. Apenas os acidentes de trânsito matam mais nessa faixa etária. E atualmente já se discute como falar sobre o tema pode ajudar na prevenção de novos casos. A conversa pode abrir novas perspectivas e até alertar a outra pessoa para tomar medidas mais drásticas para solucionar a situação. Por isso é tão importante que a sociedade como um todo, família, amigos, escola e grupos de trabalho, esteja atenta aos menores sinais, disposta e preparada para discutir o tema e encaminhar a pessoa para um tratamento que a trará um novo olhar sobre a vida e a vontade de prosseguir.



➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**

) Em linhas gerais você diria que o ambiente da Faculdade do Sudeste Goiano é:



4.3.4 – EIXO 4: Políticas de Gestão

A CPA, juntamente com as coordenações de cursos e Coordenação Geral, por meio da documentação procedeu à análise do quadro docente e técnico administrativo em relação à formação, contratação e aperfeiçoamento profissional.

Bem como, um fator primordial é incentivar a produção escrita do corpo docente e discente, além de estimular a continuidade da publicação na Revista Trilhos.

Por meio da análise dos dados da autoavaliação (questionário à comunidade acadêmica) e verificação dos registros acadêmicos analisou-se a organização e gestão da instituição observando a frequência das reuniões, organograma, composição dos colegiados, a divulgação de normas e procedimentos acadêmicos.

A CPA realizou avaliação em relação às Políticas de Gestão, por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Avaliou-se nesta dimensão as condições e dando sequência na análise das informações do Eixo 4 – Políticas de Gestão, que correspondem as Dimensões V (Políticas de Pessoal) e a Dimensão VI (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão X (Sustentabilidade Financeira).

Na avaliação institucional houve questionamentos em relação ao aspecto de organização e gestão organizacional, conforme análise das Tabelas de números 17 a 26, respectivamente.

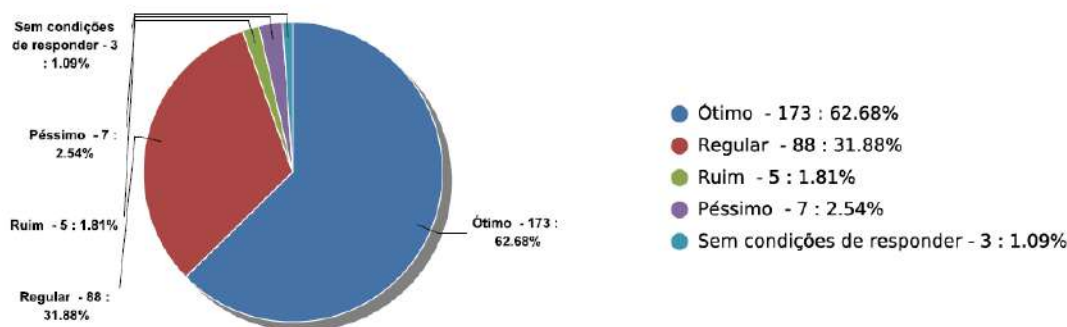
Na análise da gestão institucional foram realizados questionamentos envolvendo a Direção Geral, a Coordenação Geral, Assessoria Pedagógica, a Secretaria Geral e a área Financeira da IES, desta forma, evidencia a análise dos resultados entre os anos de 2016 a 2018.

Tabela 17 - Atendimento da Secretaria Geral

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	44%	53%	62,68%
Bom	41,4%	38%	
Regular	11,2%	5%	31,88%
Péssimo	-	2%	1,81%
Ruim	1,7%	2%	2,54%
S/C Responder	1,7%	- %	1,09%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**



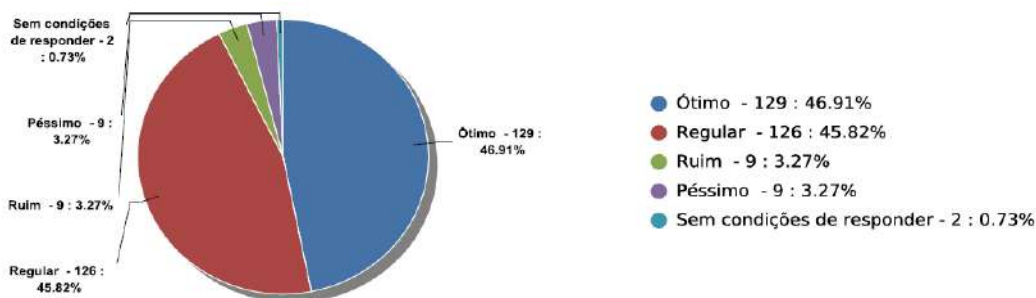
Na Tabela 17 e 18, respectivamente, foram abordados o atendimento e eficiência da Secretaria Geral, os resultados evidenciam que se manteve a eficiência da Secretaria Geral ao que se refere o ciclo de 2016 a 2018.

Tabela 18 - Eficiência da Secretaria Geral

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	38,8%	51%	46,91%
Bom	44,8%	35%	
Regular	12,9%	6%	45,82%
Ruim	1,7%	5%	3,27%
Péssimo	-	2%	3,27%
S/C Responder	1,7%	1%	0,73%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**



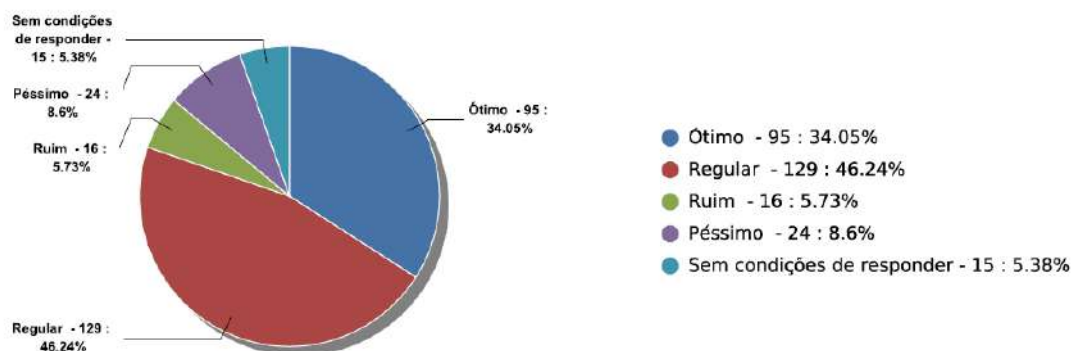
A seguir serão evidenciados análise da tabulação dos resultados da Gestão Financeira da IES referente ao ciclo de 2016 a 2018, quanto ao seu atendimento, conforme demonstrado na Tabela 19.

Tabela 19 - Atendimento Financeiro

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	20,7%	35%	34,05%
Bom	35,3%	47%	
Regular	24,1%	8%	46,24%
Ruim	12,1%	5%	5,73%
Péssimo	-	5%	8,6%
S/C Responder	7,8%	- %	5,38%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**



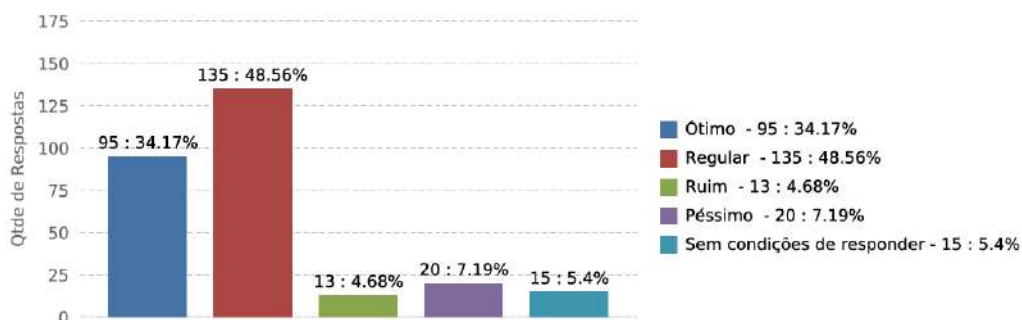
Relacionado também com a Gestão Financeira, foi questionado ao alunado quanto a sua eficiência no setor financeiro. Ao comparar os resultados referentes ao ano de 2016 para o ano de 2018 percebe-se que tanto o atendimento quanto a eficiência do financeiro mantém indicadores satisfatórios.

Tabela 20 - Eficiência do Financeiro

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	21,6%	33%	34,17%
Bom	32,8%	52%	
Regular	25,9%	10%	48,56%
Ruim	13,8%	3%	4,68%
Péssimo	-	2%	7,19%
S/C Responder	6%	- %	5,4%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

➤ **Dados referentes ao ano de 2018:**



Em seguida foram analisados os resultados da tabulação relacionados com a gestão da direção geral da IES. Foram realizados alguns questionamentos abordando a sua eficiência e a sua condução, e após análise de tais tabulações apresentadas nas tabelas 21 e 22 apresentadas logo abaixo, nota-se que quanto ao aspecto de firmeza e bom senso de gestão a Tabela 21 com a tabulação apresentada está satisfatório.

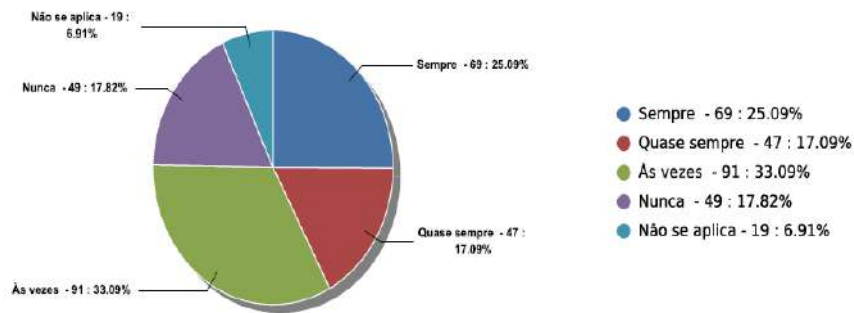
Tabela 21 - A Direção da unidade acadêmica é exercida com firmeza e bom senso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)
Ótimo	25%	15,5%	24,29%
Bom	38%	29,3%	27,71%
Regular	30%	32,8%	32,57%
Ruim	6%	17,2%	10,86%
S/C Responder	1%	5,2%	4,57%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016/2017

Dados referentes ao ano de 2018:

A direção da unidade acadêmica é exercida com firmeza e bom senso.



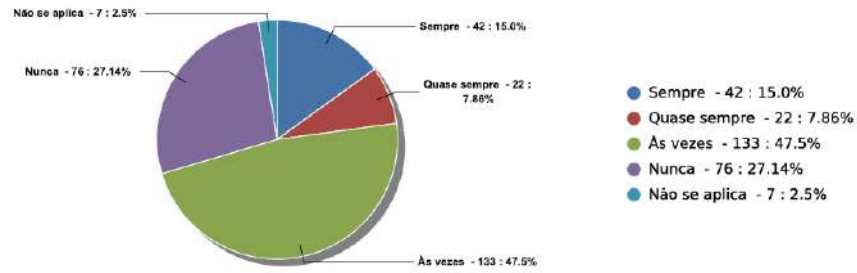
Já em relação ao contato do Diretor Geral apresentada na Tabela 22 demonstrada abaixo se observa que precisa a obtenção de maior acesso a direção. Desta forma, um fator que merece melhor atuação estratégias, bem como, conscientização quanto à acessibilidade da comunidade acadêmica quanto ao contato com a direção.

Tabela 22 - Contato com o Diretor da FASUG

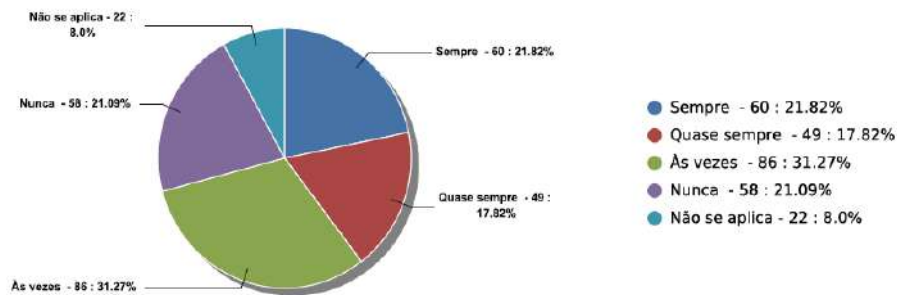
Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)
Ótimo	12%	8,6%	11,02%
Bom	10%	3,4%	12,15%
Regular	42%	53,4%	45,48%
Ruim	30%	29,3%	28,25%
S/C Responder	6%	5,2%	3,11%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016/2017

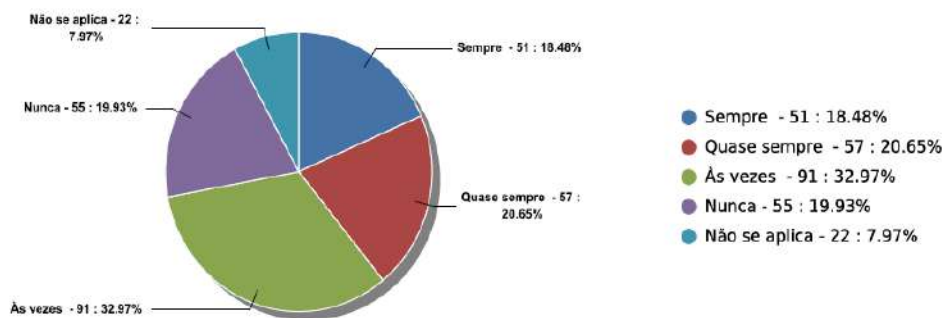
Dados referentes ao ano de 2018:



A sua atuação vem correspondendo às expectativas.



A sua disponibilidade é a desejada.



Na estrutura pedagógica também foi analisada a gestão da Coordenação Geral da IES, foram questionados a sua eficiência e também o bom senso e firmeza na gestão, portanto na Tabela

23 apresentada logo abaixo, pode-se observar que os resultados apontados evidenciam-se adequados.

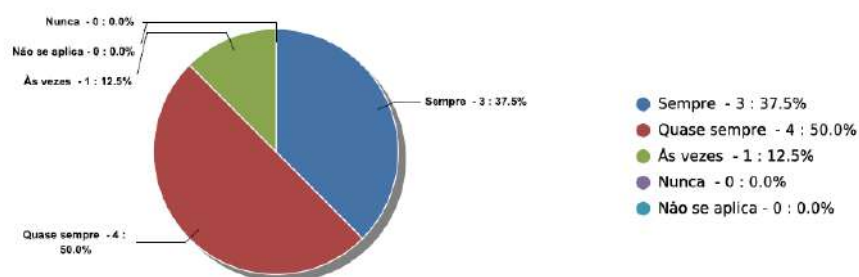
Tabela 23 - A Coordenação Pedagógica é exercida com firmeza e bom senso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)
Ótimo	37%	31,9%	68,1%
Bom	32%	31,9%	18,39%
Regular	25%	19,8%	10,34%
Ruim	6%	7,8%	1,44%
S/C	6%	8,6%	1,72%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016/2017

Dados referentes ao ano de 2018:

A Coordenação acadêmica é exercida com firmeza e bom senso.



Continuando análise da coordenação geral na Tabela 24 apresentada logo abaixo, foi possível verificar que ao comparar os resultados do ano de 2015 para o ano de 2018, percebe que manteve os resultados entre os quesitos: “Ótimo e Bom”.

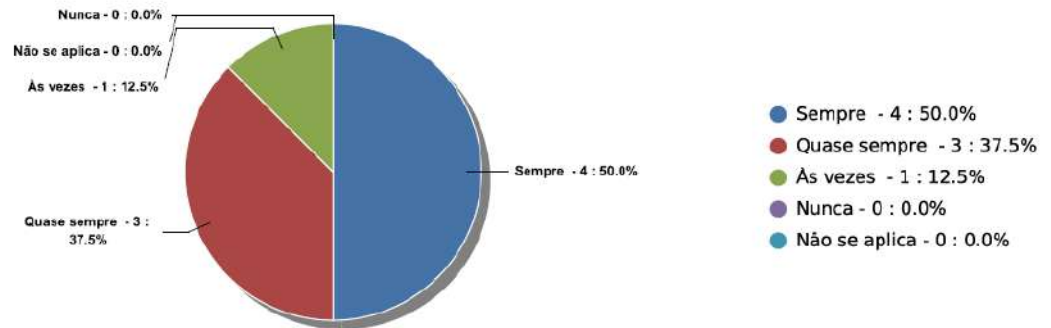
Tabela 24 - Eficiência da Coordenação Geral

Período	% de respondentes 2015	% de respondentes 2016	% de respondentes 2017
Ótimo	29%	26,7%	32,66%
Bom	44%	37,9%	32,95%
Regular	15%	22,4%	21,49%
Ruim	5%	6%	4,87%
S/C Responder	7%	6,9%	8,02%
Total	100%	100%	100%

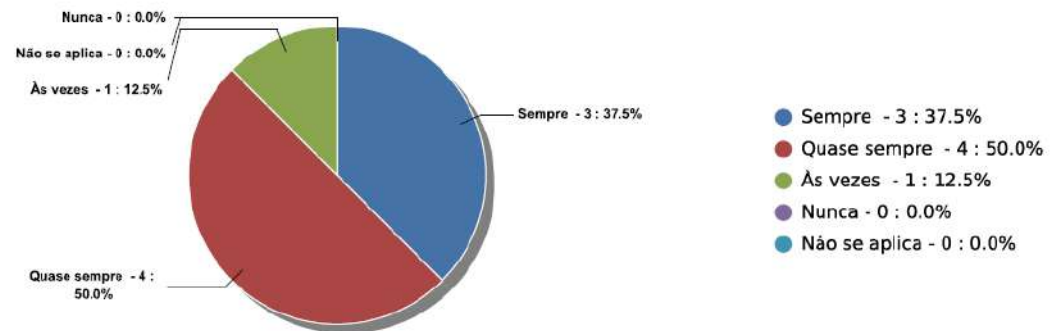
FONTE: CPA 2015/2016/2017

Dados referentes ao ano de 2018:

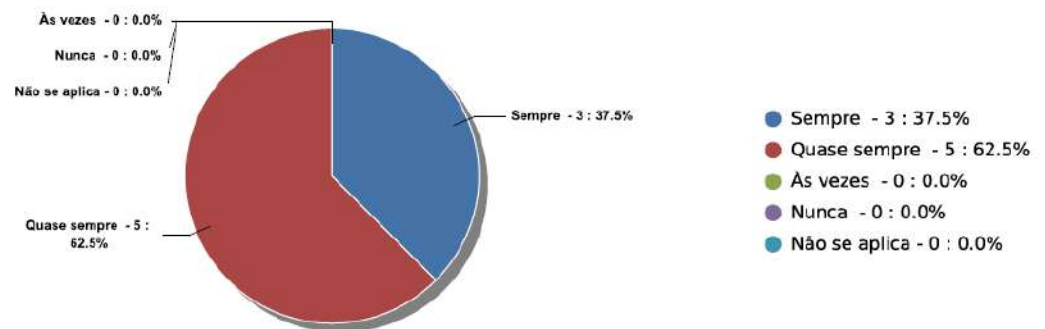
Como você avalia a eficiência da coordenação?



Ele demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las.



A sua atuação vem correspondendo às expectativas.



) A sua disponibilidade é a desejada.



Seguindo análise na estrutura pedagógica, neste caso específico segue para a participação da Assessoria Pedagógica, onde foram questionados a sua eficiência, firmeza e bom senso na gestão diária. No primeiro momento foi questionado a firmeza e o bom senso, podendo observar na análise da tabulação dos resultados apresentados na Tabela 25 que está representada logo abaixo, em que os resultados revelaram que mantiveram a firmeza e bom senso da assessoria pedagógica em relação entre os anos de 2015 para o ano de 2018.

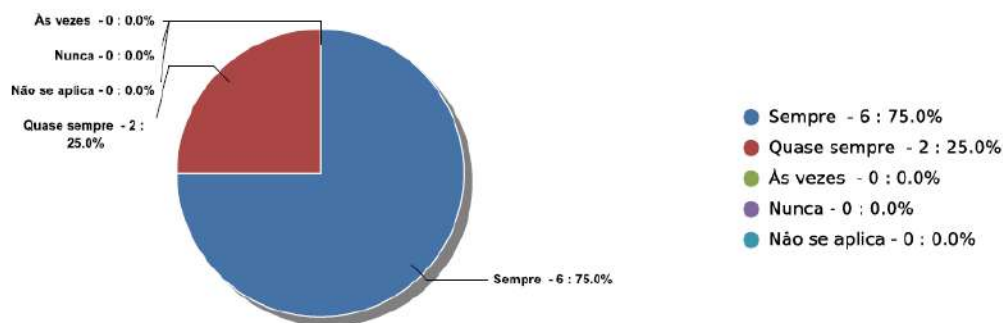
Tabela 25 - A Assessoria Pedagógica é exercida com firmeza e bom senso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)
Ótimo	71%	68%	68,1%
Bom	19%	21%	18,39%
Regular	7%	8%	10,34%
Ruim	3%	2%	1,44%
S/C Responder	0%	1%	1,72%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016/2017

Dados referentes ao ano de 2018:

A assessoria acadêmica é exercida com firmeza e bom senso.



Seguindo análise quanto à tabulação dos resultados para a eficiência da Assessoria Pedagógica na Tabela 26 apresentada, os resultados quanto assessoria se manteve em boa qualidade.

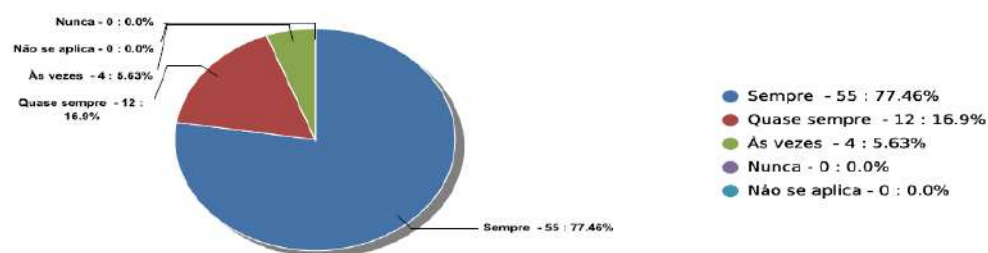
Tabela 26 - Eficiência da Assessoria Pedagógica

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)
Ótimo	65%	63,8%	71,26%
Bom	27%	23,3%	16,09%
Regular	7%	7,8%	8,91%
Ruim	1%	3,4%	1,15%
S/C Responder	0%	1,7	2,59%
Total	100%	100%	100%

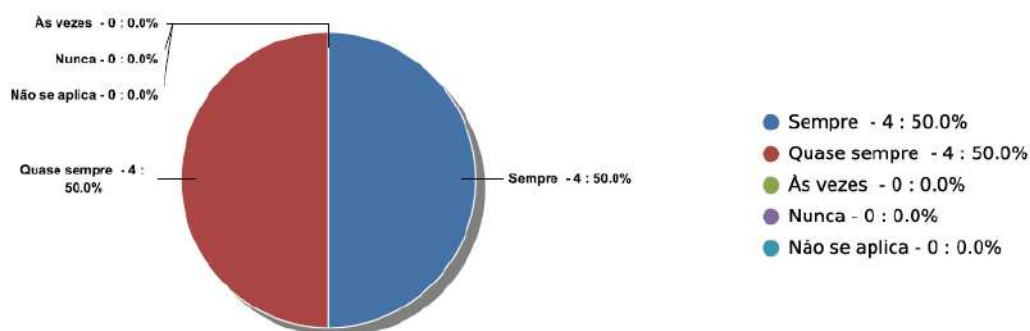
FONTE: CPA 2015/2016/2017

Dados referentes ao ano de 2018:

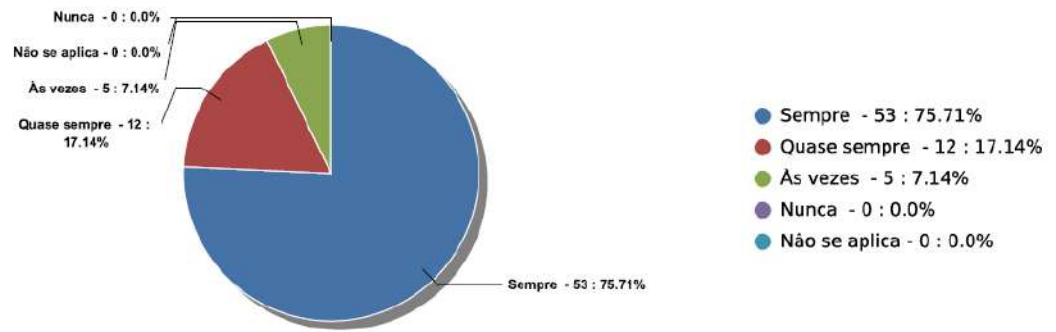
A assessoria acadêmica é exercida com firmeza e bom senso.



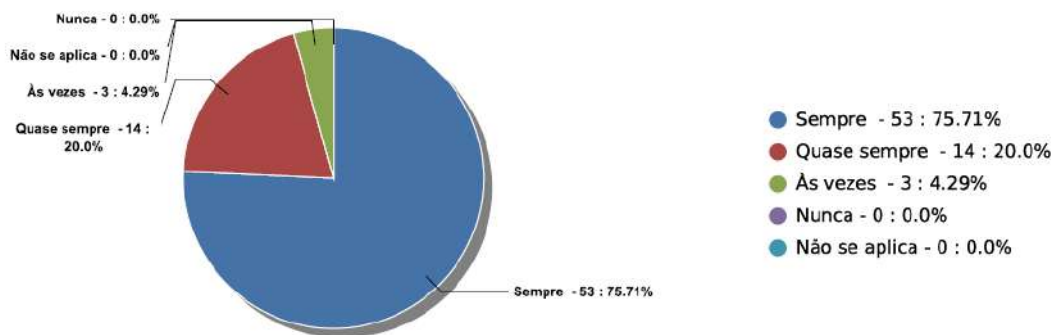
Como você avalia a eficiência da assessoria?



A sua atuação vem correspondendo às expectativas.



A sua disponibilidade é a desejada.



Após a análise da tabulação dos resultados apresentados nas tabelas acima, será apresentado no Quadro 6, respectivamente, os resultados da análise dos resultados da aplicação da avaliação, onde foi dividido por dimensão que constituem o Eixo 4 – Políticas de Gestão e em cada uma das dimensões deste eixo foram destacadas as potencialidades e fragilidades observadas quanto à tabulação da avaliação.

Quadro 6 – EIXO 4 – Referente: Dimensões V, VI e X - Políticas de Gestão

Dimensão V – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DAS CARACTERÍSTICAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO. Dimensão V – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DAS CARACTERÍSTICAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.
RESULTADOS ALCANÇADOS
POTENCIALIDADES

- O ingresso, no Quadro de Pessoal Docente da Faculdade do Sudeste Goiano, dar-se-á mediante habilitação de processo seletivo, (provas de títulos e aula prática), de acordo com o plano de carreira homologado no Ministério do Trabalho.
- Mantém veículo da instituição para transporte de professores e custeio de combustível viabilizando o transporte de docentes que moram fora da cidade, possibilitando à Instituição suprir o quadro de docente com titulação de especialista e mestres;
- Melhoria dos recursos didáticos (equipamentos) de apoio ao corpo docente;
- Revisão do quadro docente, buscando professores com titulação mínima exigida para os cursos;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico/administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho foram finalizados pela FASUG em 2015. Oficialmente registrado na Superintendência Regional do Trabalho em Goiás.
- O relacionamento interpessoal entre professores, coordenadores, administrativos e alunos manteve uma potencialidade no ambiente institucional.
- Conservaram as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

FRAGILIDADES

- Melhoramento da estrutura física de algumas salas de aula e demais dependências da Instituição oferecendo melhores condições de trabalho;
- Manter o fortalecimento a participação docente em projetos e produção científica;
- Instigar à formação continuada dos docentes e funcionários na busca de pós-graduações *latu sensu*.
- A Instituição encontra fragilidade para conseguir compor o quadro docente dos cursos de forma permanente e continua, além disso, com dedicação e titulação, visto que se faz necessário contratar pessoas qualificadas e tituladas em outras cidades e até em outros Estados. Nesse sentido, destaca-se que embora com dificuldades a IES tem conseguido oferecer um corpo docente qualificado, atendendo assim, as exigências legais.

DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

Resultados encontrados

POTENCIALIDADES

- Nos registros de reuniões do Conselho Superior, de Colegiados de Cursos consta a participação efetiva de discentes e funcionários.
- Manteve reuniões periódicas dos colegiados, devidamente registradas em atas, permitiu a representatividade docente nas decisões sobre as questões acadêmicas.
- Os dados da autoavaliação mostram que os discentes percebem em sua maioria como positivo os encaminhamentos da coordenação.
- Na avaliação, também foi avaliado como positivo, a capacidade de solucionar conflitos dos gestores da instituição.
- Manteve e expandiu o Projeto Comissão de Estudos didáticos e planejamento institucional, que tem como um dos objetivos programar ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos processos avaliativos internos e externos para busca e manutenção da qualidade de ensino, (ENADE);
- Manteve reuniões periódicas dos colegiados, devidamente registradas em atas, permitiu a representatividade docente nas decisões sobre as questões acadêmicas;
- As atividades administrativas foram acompanhadas em reuniões semanais com coordenadores e funcionários técnico-administrativos;
- Intensificou a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, Núcleo docentes Estruturantes, Núcleo de Apoio ao Docente e Discente, Núcleo de Apoio a Avaliação de Aprendizagem, Núcleo de tecnologia e informação.

FRAGILIDADES

- Necessidade de sensibilizar os discentes, para que eles participem mais dos processos decisórios da organização.
- Intensificar a relação entre discentes e coordenações, buscando melhoria no encaminhamento dos assuntos com as coordenações dos cursos em geral.

4.3.5 – EIXO 5: Infraestrutura

A CPA realizou avaliação das Condições Físicas, por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Avaliou-se nesta dimensão as condições das salas de

aula, dos banheiros, dos bebedouros, da biblioteca, do laboratório de informática e dos serviços oferecidos.

Dando sequência na análise das informações do Eixo 5 - Infraestrutura, que corresponde a Dimensão VII (Infraestrutura), na avaliação foram coletadas informações referentes à sala de aula, instalações elétricas, iluminação, qualidade dos móveis, Laboratório, usos dos recursos computacionais, espaço físico da biblioteca, acervo da biblioteca, atendimento realizado pela atendente da biblioteca, qualidade do acervo em relação à área de interesse do alunado, silêncio, higiene conforme tabelas apresentadas nas páginas seguintes, logo após análise da tabulação dos questionários aplicados por cada item questionado.

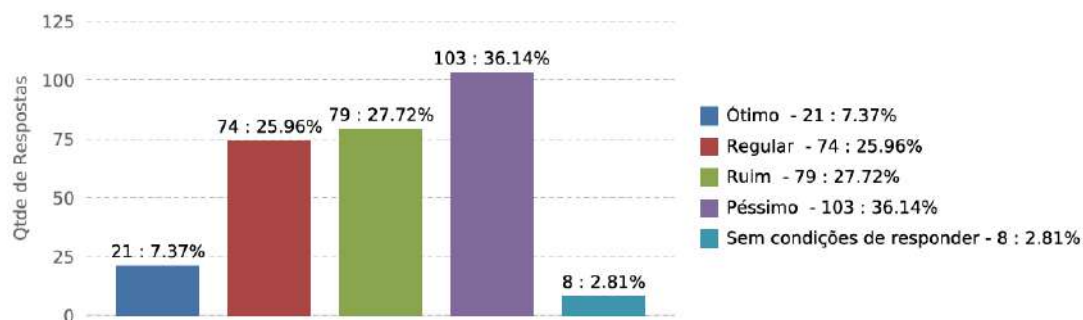
A Tabela 27 aponta as instalações da sala de aula, os respondentes consideraram adequados.

Tabela 27 - Conjunto das instalações da sala de aula (cadeiras, qualidade de lousa, giz, projetor, computador, claridade, ventilação, espaço, entre outros)

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	12%	21%	7,37%
Bom	22%	30%	-
Regular	30%	20%	25,96%
Ruim	30%	16%	27,72%
Péssimo	-	8%	36,72%
S/C Responder	6%	5%	2,81%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

Dados referentes ao ano de 2018:



Na Tabela 28, que apontam quanto à iluminação e instalações elétricas, os respondentes consideraram que os resultados do ano de 2016 para o ano de 2018 são adequados, entretanto, verificou-se que ainda existem fragilidades, pontos que devem obter adequações, e serão encaminhadas aos órgãos competentes para os ajustes necessários.

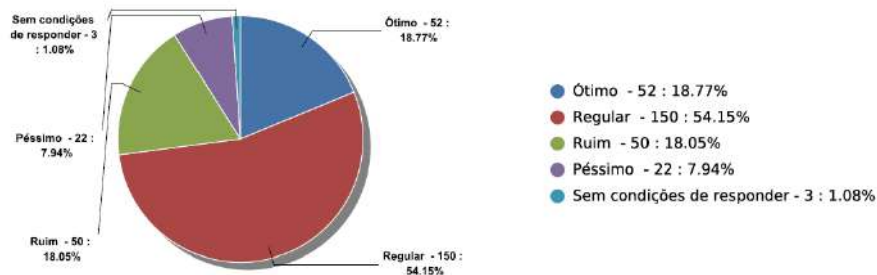
Tabela 28 - Iluminação e Instalações Elétricas

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	28%	27%	18%
Bom	42%	39%	- %
Regular	24%	27%	54,15%
Ruim	6%	6%	18,05%
Péssimo	-	-	7,97%
S/C Responder	0%	1%	1,08%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

Dados referentes ao ano de 2018:

Iluminação e Instalações elétricas



Em relação à Qualidade dos Móveis conforme a Tabela 29 os resultados mostraram ser adequados, porém, percebe-se que há necessidades de melhoria, assim, estas serão encaminhadas a gestão para as providencias necessárias.

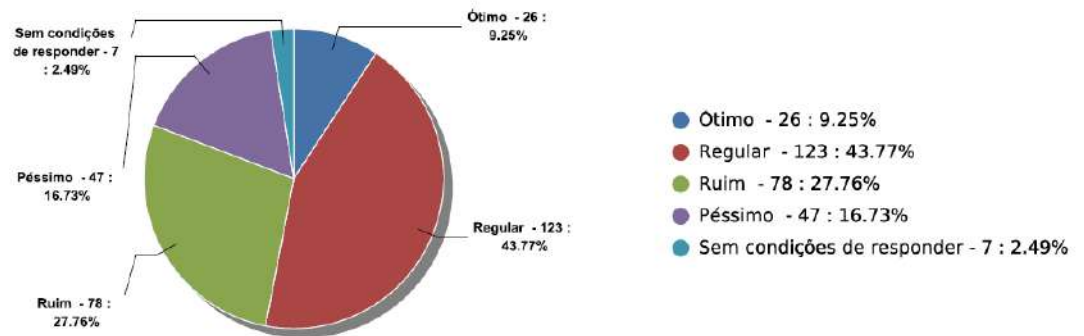
Tabela 29 - Qualidade dos Móveis

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	10%	12%	9,25%
Bom	32%	48%	-
Regular	34%	26%	43,77%
Ruim	20%	11%	27,76%
Péssimo	-	3%	16,73%
S/C Responder	4%	- %	2,49%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

Dados referentes ao ano de 2018:

Qualidade dos móveis



Em seguida foram analisados o Laboratório e Recursos Computacionais, apresentados na Tabela 30, os resultados foram considerados adequados, todavia, neste quesito verifica-se também que há necessidades de melhorias.

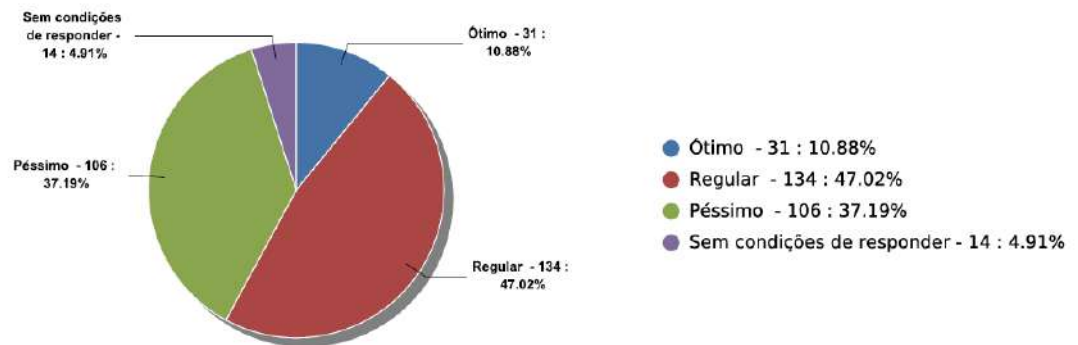
Tabela 30 - Avaliação dos Recursos Computacionais (Laboratórios, equipamentos)

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	17,2%	19%	10,88%
Bom	32 %	54%	-
Regular	31 %	16%	47,02%
Ruim	16,4 %	9%	-
Péssimo	-	2%	37,19%
S/C Responder	3,4 %	- %	4,91%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

Dados referentes ao ano de 2018:

Como você avalia os recursos computacionais (laboratórios, equipamentos)?



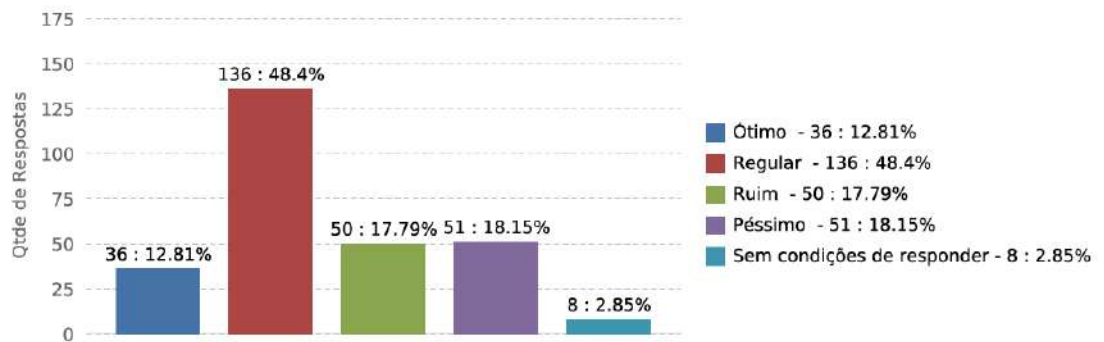
Quanto à análise da tabulação dos questionamentos referente aos Recursos Computacionais da IES apresentados na Tabela 31 os resultados apontaram como satisfatório, no entanto, ainda há necessidade de melhorias quanto aos recursos computacionais para auxílio às aulas.

Tabela 31 - Recursos Computacionais relacionados de auxílio às aulas

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	19,8 %	17%	12,81%
Bom	42,3 %	54%	-
Regular	22,4 %	15%	48,4%
Ruim	13,8 %	10%	17,79%
Péssimo	-	3%	18,15%
S/C Responder	1,7 %	1%	2,85%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

Dados referentes ao ano de 2018:



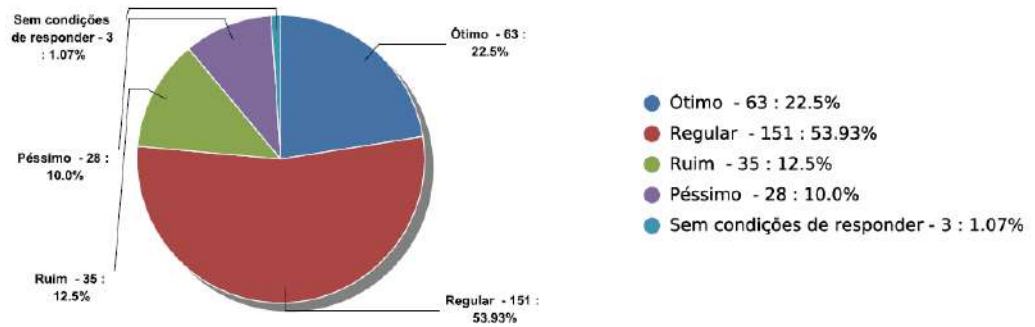
Quanto a Biblioteca da IES foram observadas as seguintes informações apresentadas a seguir, na Tabela 32, em relação ao Espaço Físico, pode-se observar que os resultados apontam adequados, porém, há necessidade de melhoras quanto ao espaço físico da biblioteca, porém, percebe-se que requer melhorias.

Tabela 32 - Espaço Físico da Biblioteca

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	18,1 %	31%	22,5%
Bom	40,5 %	52%	-
Regular	23,3 %	10%	53,93%
Ruim	15,5 %	5%	12,5%
Péssimo	-	2%	10,0%
S/C Responder	2,6 %	0%	1,07%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

Dados referentes ao ano de 2018:



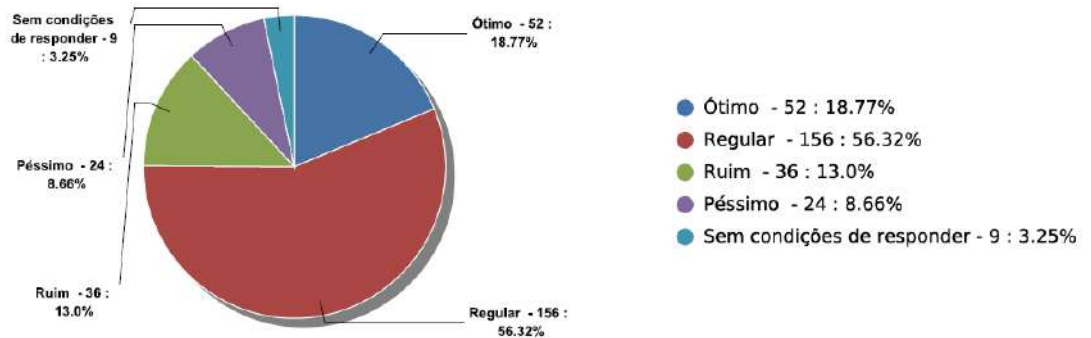
Quanto a Disponibilidade do Acervo na Biblioteca, conforme a Tabela 33 observa-se que os respondentes apontam resultados bons em sua maioria, em contrapartida, há necessidades de melhorias.

Tabela 33 - Disponibilidade do Acervo na Biblioteca

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	13,8 %	24%	18,77%
Bom	43,1 %	58%	-
Regular	26,7 %	9%	56,32%
Ruim	14,7 %	5%	13,0%
Péssimo	-	4%	8,66%
S/C Responder	1,7 %	- %	3,25%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

Dados referentes ao ano de 2018:



Na análise da Qualidade do Acervo, conforme apresentada na Tabela 34, observa-se que os respondentes foram considerados Bons, assim sendo, ainda há necessidade de melhorias.

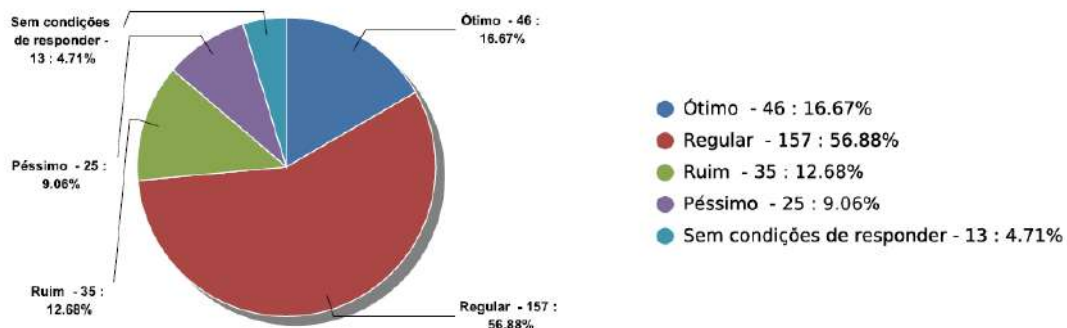
Tabela 34 - Qualidade do Acervo em sua área de interesse

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	14,7 %	22%	16,67%
Bom	42,2 %	59%	-
Regular	26,7 %	12%	56,88%
Ruim	14,7 %	6%	12,68%
Péssimo	-	1%	9,06%
S/C Responder	1,7 %	-	4,71%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

Dados referentes ao ano de 2018:

Qualidade do acervo em sua área de interesse



Na análise do item relacionado à Higiene no Ambiente da Biblioteca, apontados na Tabela 35, os resultados evidenciam que os respondentes consideram bons, e ainda apontam evolução do ano de 2016 para o ano de 2017.

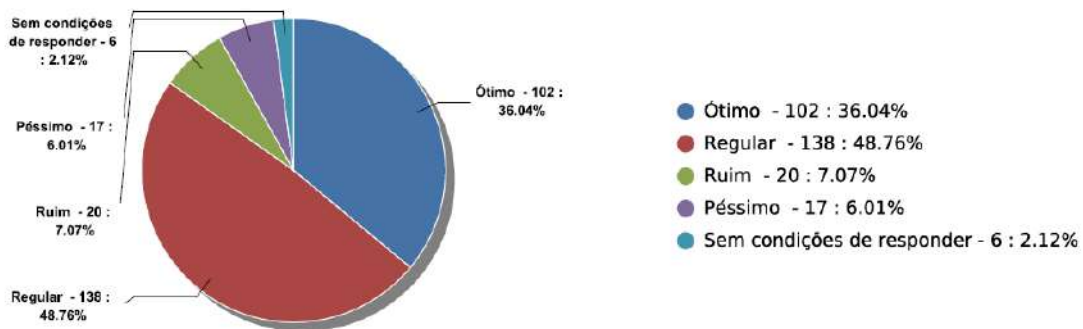
Tabela 35 - Higiene no Ambiente da Biblioteca

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	36,3 %	42%	36,04%
Bom	47,4 %	45%	-

Regular	12,9 %	6%	48,76%
Ruim	1,7 %	5%	7,07%
Péssimo	-	2%	6,01%
S/C Responder	1,7 %	-	2,12%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

Dados referentes ao ano de 2018:



Em relação ao item a respeito do Silêncio no ambiente da Biblioteca a Tabela 36 aponta os resultados como satisfatório. Contudo, este quesito ainda precisa de melhor conscientização.

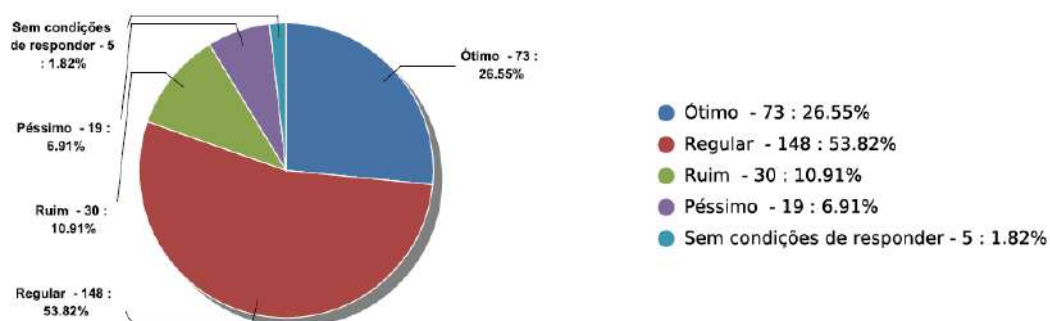
Tabela 36 - Silêncio na Biblioteca

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	15,5 %	22%	26,55%
Bom	43,1 %	56%	-
Regular	25,9 %	13%	53,82%
Ruim	11,2 %	8%	10,91%
Péssimo	-	1%	6,91%
S/C Responder	4,3 %	-	1,82%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

Dados referentes ao ano de 2018:

Ao Silêncio



Quanto ao item relacionado ao atendimento na biblioteca, visto na Tabela 37, pode-se observar que os resultados evidenciaram que houve melhoria, porém, entende-se que ainda há uma fragilidade quanto ao atendimento, o qual será conduzido e aperfeiçoado.

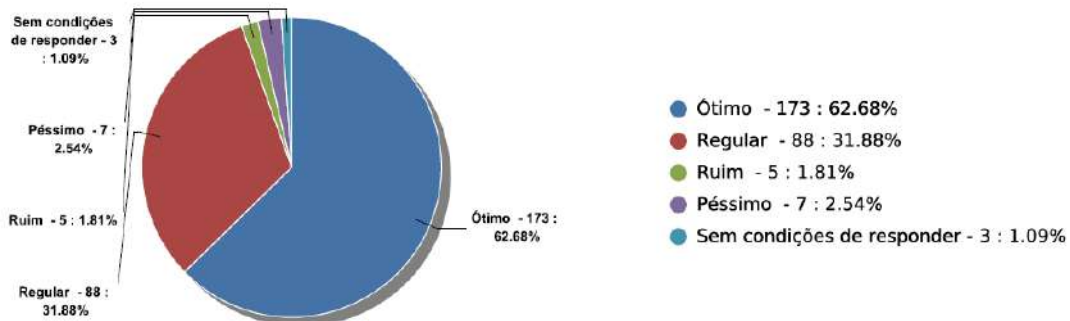
Tabela 37 - Atendimento na Biblioteca

Período	% de respondentes (2016)	% de respondentes (2017)	% de respondentes (2018)
Ótimo	57,8 %	63%	62,68%
Bom	28,4 %	33%	-
Regular	11,2 %	1%	31,88%
Ruim	0,9 %	2%	1,81%
Péssimo	-	1%	2,54%
S/C Responder	1,7 %	-	1,09%
Total	100%	100%	100%

FONTE: CPA 2016/2017/2018

Dados referentes ao ano de 2018:

Como você avalia o atendimento da Biblioteca?



Após análise da tabulação dos itens que corresponderam aos questionamentos apresentados na avaliação institucional referente à Infraestrutura (Eixo 5) apresentados entre o ciclo de 2015 a 2018, apontaram as potencialidades e as fragilidades apresentadas.

No Quadro 7, apresentado a seguir, é possível observar os resultados da análise dos resultados.

Quadro 7 – EIXO 5 - Referente: Dimensão VII - Infraestrutura

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÃO.
RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> Conforme os dados da avaliação, após aplicação foi possível verificar que os itens melhores avaliados foram os serviços de apoio como: serviços gerais, limpeza, audiovisuais, etc.; Os serviços de atendimento da secretaria também são considerados como potencialidades; As instalações físicas carecem de melhorias, como salas de aulas e banheiros. No que tange a climatização, entre outros. <p>A Faculdade do Sudeste Goiano fez mudanças parciais nas instalações físicas no laboratório, áreas administrativas, entretanto, precisam aperfeiçoar para a demanda acadêmica e melhorando condições para o estudo.</p> <p>FRAGILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> Foram apontadas fragilidades em relação às instalações físicas das salas de aulas (ventilação, iluminação e condições das carteiras, constata-se problemas com a acústica e

conforto);

- Em relação ao Laboratório de informática constatam-se as seguintes fragilidades: necessidade de melhorar a qualidade das máquinas, assim como a qualidade das mesmas, e melhor acessibilidade à internet;
- Em relação aos bebedouros é necessário aumentar o número e garantir o funcionamento dos mesmos;
- O estacionamento é apontado como uma das fragilidades, pois os espaços tem se colocado como insuficientes devido ao aumento do número de discentes, conseqüentemente, de veículos.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

- Proporcionar às salas de aula infraestrutura básica necessária para adequação às novas tendências didático-pedagógicas, tais como: energia, som, iluminação, automação, climatização e multimídia acessibilidade, mobiliário.
- Atualização cadastral contínua de todos os espaços físicos utilizados pela faculdade para atender ao ensino, pesquisa e extensão.
- Melhorar a infraestrutura necessária e adequada para todos os laboratórios (didáticos) existentes na instituição quanto aos aspectos: espaço físico, planos de atualização e de acessibilidade, serviços e normas de segurança.

Conservar os canais de atendimento à comunidade externa e interna em atividade constante: ouvidora, redes sociais, apoio psicológico.

FONTE: CPA, 2018.

VI - RECOMENDAÇÕES

O relatório de avaliação institucional da FASUG foi concluído, envolvendo o ano de 2016, 2017 e 2018 com apresentação de uma série de recomendações, em conformidade com os princípios e fundamentos teórico-filosóficos da avaliação. As recomendações apontadas nas dimensões expostas tiveram fundamentos nos resultados obtidos na pesquisa avaliativa realizada pela CPA, por meio de questionário eletrônico, respondido pela comunidade acadêmica via internet no site institucional; fundamenta-se também, das avaliações externas.

As recomendações tiveram sua sistematização expressa em cada item que reuniu as respostas dadas por todos os membros da comunidade acadêmica.

Tais recomendações foram elaboradas em conformidade com as tendências de fragilidades, manifestas por esses membros respondentes, tendências que são explicitadas por suas respostas aos itens dos questionários avaliativos, manifestas e registradas nesses instrumentos de avaliação

institucional interna, aplicados nos períodos de competência de cada ano, por meios eletrônicos virtuais disponibilizados pela FASUG.

Em atenção às concepções do projeto de avaliação institucional da FASUG, as recomendações são formalmente apresentadas neste relatório de acordo com as dimensões estabelecidas pela CPA da FASUG, e os segmentos (docentes, discentes, gestores e técnicos administrativos), que formam nossa amostra de respondentes da comunidade.

Em suma, as recomendações expostas por dimensão e segmentos tiveram como finalidade precípua de subsidiar as ações gestoras que visam à solução de problemas existentes, de qualquer natureza; pretendem, inclusive e destacadamente, contribuir com a elevação do padrão de qualidade dos processos, do ensino/pesquisa e extensão gerados ou desenvolvidos pelos membros da comunidade acadêmica da Faculdade do Sudeste Goiano.

Buscou alcançar por meio dos resultados apontados contribuições que proporcionam melhor qualidade no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, os quais serão encaminhados para as providências necessárias para a organização institucional levando em conta as fragilidades e potencialidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/CONAES. Lei nº 10.861, de 14/04/2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília, DF: Imprensa Nacional. DOU nº 72, 15/04/2004.

_____. MEC/CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: INEP, 2004.

_____. MEC/CONAES. Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais. Brasília, DF: INEP, 2004.

_____. MEC/CONAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Brasília, DF: INEP, 2004.

_____. MEC/CONAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa: diretrizes e instrumento. Brasília, DF: INEP, 2006.

_____. MEC/CONAES. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 4ª edição ampliada. Brasília, DF: INEP, 2007.